

**Relatório de Estágio no Consulado-Geral de Portugal
em Hamburgo**

Ana Sofia Andrade de Brito Martins

**Relatório de Estágio de Mestrado em Ciência Política e Relações
Internacionais**

Abril, 2024

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à
obtenção do grau de Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais realizado
sob a orientação científica de Professora Catherine Moury



S. R.
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
SECRETARIA-GERAL

INSTITUTO DIPLOMÁTICO

Programa de Estágios Curriculares do MNE

XXI Edição PECMNE

Ficha de Avaliação do Estagiário

Nome do Estagiário	ANA SOFIA ANDRADE DE BRITO MARTINS
Nome do Responsável de Estágio	VASCO SERUYA/CONSUL-GERAL
Serviço	CONSULADO-GERAL EM HAMBURGO
Período de Estágio	15 DE ABRIL A 15 DE OUTUBRO DE 2023
Data de início e fim do estágio	15 DE ABRIL E 15 DE OUTUBRO DE 2023

Atribuição 1

Secretariado do Chefe do Posto e Arquivo.

Descrição do desempenho do estagiário

A estagiária realizou esta função de forma diligente, eficiente e profissional. Realizou inúmeros contactos com entidades e consulados locais; organizou a agenda do Chefe do Posto; acompanhou-me em diversas visitas e encontros, tendo elaborado os respetivos relatórios. A estagiária apoiou na organização do arquivo do Chefe do Posto.

Atribuição 2

Redes Sociais.



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
SECRETARIA-GERAL

INSTITUTO DIPLOMÁTICO

Programa de Estágios Curriculares do MNE

Descrição do desempenho do estagiário

A estagiária apoiou de forma diligente e eficiente o Chefe do Posto na elaboração de conteúdos para as páginas do Facebook e do Instagram do Posto. Para o Instagram realizou diversas visitas a estabelecimentos portugueses em Hamburgo para a realização de pequenas reportagens sobre os seus proprietários e estabelecimentos.

Atribuição 3

Resenha de Imprensa.

Descrição do desempenho do estagiário

A estagiária realizou diariamente de forma regular a resenha da imprensa local, o que foi de extrema relevância para o Chefe do Posto.

Atribuição 4

Acompanhamento de atividades e eventos culturais.

Descrição do desempenho do estagiário

A estagiária apoiou de forma profissional o Chefe do Posto na preparação e participação de eventos culturais, sendo de destacar a participação nacional na festividade do Dia da Unidade Alemã a 3 de outubro, a participação no Festival do Outono da América Latina e das Caraíbas, a Semana do Cinema Ibero-Latino-Americano e diversos eventos com Associações da Comunidade



MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
SECRETARIA-GERAL

INSTITUTO DIPLOMÁTICO

Programa de Estágios Curriculares do MNE

Atribuição 5

Acompanhamento de visitas do Cônsul-Geral.

Descrição do desempenho do estagiário

A estagiária acompanhou o Chefe do Posto em diversas visitas a entidades e instituições alemãs, tendo contribuído de forma significativa para o sucesso das mesmas. De destacar as visitas à Fábrica da Volkswagen em Wolfsburg, o encontro com o Burgomestre de Lübeck, a visita ao stand de Portugal na Festa do Porto de Kiel, a visita à Klimahaus de Bremerhaven, para além da participação em eventos de Associações locais.

Atribuição 6

Tradução.

Descrição do desempenho do estagiário

Uma vez que a estagiária tinha conhecimentos da língua alemã, realizou diversas traduções para português de documentos e correspondência diversa.



S. R.
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
SECRETARIA-GERAL

INSTITUTO DIPLOMÁTICO

Programa de Estágios Curriculares do MNE

Competências individuais do estagiário

COMPETÊNCIAS INDIVIDUAIS DO ESTAGIÁRIOS	AVALIAÇÃO (0-20)
Orientação para resultados	16
Planeamento e Organização	18
Adaptação e melhoria contínua	18
Relacionamento Interpessoal	14

Avaliação Final (0-20 valores)

16,5

Comentários

A estagiária foi sempre cumpridora em termos de horários de trabalho, disponível e leal ao Chefe do Posto, cumprindo de forma diligente, eficiente e profissional as funções que lhe foram atribuídas. Demonstrou capacidade de adaptação e de evolução profissional. Foi um elemento essencial para o trabalho desenvolvido pelo Chefe do Posto ao longo dos seis meses do estágio.



Vasco Seruya
Vasco Seruya
Cônsul-Geral

Agradecimentos

Aos meus pais por me terem apoiado desde o início, tanto a nível emocional como financeiro, e por me terem incentivado a perseguir esta oportunidade única.

Aos membros do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo pelo apoio oferecido durante a minha estadia e período de aprendizagem. Com especial agradecimento ao Senhor Cônsul-Geral Vasco Seruya, por me ter guiado durante estes 6 meses, e por ter me envolvido em todas as oportunidades possíveis para o meu desenvolvimento profissional. E à Cláudia Cruz, com quem dividi o escritório durante o estágio, e com quem aprendi bastante sobre os serviços consulares ao observar o seu trabalho.

Um agradecimento especial à minha coordenadora a Professora Catherine Moury por todo o seu trabalho e apoio durante a elaboração do relatório.

E por fim, um agradecimento final à Catarina Aires, à Catarina Boletto, à Susana Carvalho e à Mafalda Gonçalves que sempre estiveram lá para mim durante os períodos de adaptação mais atribulados.

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio no Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo

Ana Sofia Andrade de Brito Martins

RESUMO

O presente relatório de estágio serve para demonstrar os resultados do estágio curricular realizado entre 15 de abril de 2023 e 15 de outubro de 2023 no Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo necessário para obtenção do grau de mestre em Ciência Política e Relações Internacionais.

A participação neste estágio tinha como objetivo alcançar uma solidificação dos conhecimentos obtidos durante o Mestrado, ao colocá-los em prática num contexto consular. O que também ofereceu uma compreensão mais aprofundada sobre o apoio que a rede consular portuguesa oferece à população emigrante de Portugal.

Neste relatório prossigo à descrição de todas as tarefas elaboradas durante o período de estágio e à elaboração de um curto trabalho de investigação. Neste trabalho exploro a mudança do comportamento eleitoral alemão nos últimos 10 anos, com especial foco nos Estados de Hesse, Turíngia e Baviera, de modo a perceber se existiu uma alteração do comportamento eleitoral a favor da extrema-direita.

PALAVRAS-CHAVE: consulado-geral, Hamburgo, política, extrema-direita, AfD

ABSTRACT

This internship report serves to demonstrate the results of the curricular internship carried out between April 15, 2023 and October 15, 2023 at the Consulate General of Portugal in Hamburg, which is required to obtain a Master's degree in Political Science and International Relations.

Participation in this internship aimed to solidify the knowledge obtained during the Master's degree by putting it into practice in a consular context. It also provided a deeper understanding of the support that the Portuguese consular network offers to Portugal's emigrant population.

In this report I proceed to describe all the tasks carried out during the internship period and conduct a short investigation work. In this research I explore the change in German electoral behavior over the last 10 years, with a special focus on the states of Hesse, Thuringia and Bavaria, in order to understand whether there has been a change in electoral behavior in favor of the far right.

KEYWORDS: consulate general, Hamburg, politics, far right, AfD

Índice

Introdução	1
1. Sobre a instituição	3
1.1. Relações Bilaterais entre Portugal e Alemanha	4
1.2. Comunidade portuguesa em Hamburgo	4
1.2.2. Integração atual	5
2. Atividades contínuas desenvolvidas durante o estágio.....	7
2.2. Acompanhamento do Cônsul-geral em atividades e eventos culturais	7
2.1.1. Presidente da Universidade de Hamburgo	7
2.1.2. Noite Longa dos Consulados	8
2.1.3. Festa dos Santos Populares em Schenefeld	8
2.1.4. Celebração do Dia de Portugal em Cuxhaven	9
2.1.5. Visita a Kiel	9
2.1.6. Sardinhada no Centro Português de Harburgo	10
2.1.7. Exposição sobre os crimes de guerra na Ucrânia	10
2.1.8. Encontro com o Burgomestre de Lübeck	11
2.1.9. Visita à Literaturhaus	11
2.1.10. Encontro com a Senadora da Justiça	11
2.1.11. Visita a Klimahaus	12
2.1.12. Visita a Wolfsburg	13
2.1.13. Receção na Rathaus pelo início do Festival do Outono	14
2.1.14. Festa do Dia da Unidade Alemã	14
2.1.15. Exposição "A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul" no Museu Marítimo de Hamburgo	16
2.1.16. Visita de membros da Universidade do Porto a Hamburgo	16
2.2. Secretariado e Arquivo	17
2.3. Redes Sociais	18
2.3.1. Lista de reportagens feitas	18
2.3.1.1. Farturas Alves	18
2.3.1.2. Café David	19
2.3.1.3. Café Fado	20
2.3.1.4. Pavilhão português na Kieler Woche	20
2.3.1.5. Casa Portugal	22
2.3.1.6. Café Portugal	22
2.4. Resenha de Imprensa	24
2.5. Tradução	25
3. Porque é que o eleitorado alemão está a votar, novamente, na extrema-direita?	26
3.1. Introdução	26
3.2. Metodologia	28
3.3. Análise da literatura	28
3.4. Análise de eleições	35
3.4.1. Hesse	35

3.4.2. Turíngia	37
3.4.3. Baviera.....	39
3.5. Resultados.....	40
4. Conclusões.....	43
Bibliografia.....	44

Lista de Abreviaturas

AfD – Alternativa para a Alemanha

CDU – União Democrata-Cristã

CG – Consulado-Geral

CSU – União Social-Cristã

EUGLOH – European University Alliance for Global Health

EU-LAC Foundation – Fundação UE-América Latina e Caraíbas

FDP – Partido Democrático Liberal

FGW – Forschungsgruppe Wahlen

Fowid – Forschungsgruppe Wahlen in Deutschland

FW – Eleitores Livres

MNE – Ministério dos Negócios Estrangeiros

PDS – Partido do Socialismo Democrático

PECMNE – Programa de Estágios do Ministério dos Negócios Estrangeiros

SPD – Partido Social-Democrata

Introdução

O presente relatório de estágio visa reportar as atividades realizadas durante o período de estágio curricular, que decorreu no Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo de 15 de abril de 2023 a 15 de outubro de 2023. Durante este período, o Senhor Cônsul-Geral Vasco Seruya ficou encarregue pela orientação do estágio.

A participação neste programa de estágio tinha como objetivo final a solidificação dos conhecimentos adquiridos durante o Mestrado de Ciência Política e Relações Internacionais, ao pô-los em prática num trabalho consular diverso. Adicionalmente, tendo em conta a área de especialização em Estudos Europeus, um estágio curricular num país europeu e membro da União Europeia era desejado, de modo a empregar os conhecimentos lecionados de forma relevante.

Durante a componente não-letiva foram elaboradas diversas tarefas a pedido do Cônsul-Geral, tendo a tarefa de realização de uma resenha de imprensa diária culminado na análise de um tema recorrente. Esta tarefa tinha como objetivo recolher e reportar as mudanças na esfera política alemã, principalmente durante as eleições regionais dentro e fora da área de jurisdição do Consulado-Geral. Foi durante a análise dos jornais nacionais que me deparei com o foco político na ascensão gradual do partido político *Alternative für Deutschland* ou Alternativa para a Alemanha. Apesar deste nunca se ter nomeado como tal, os restantes partidos políticos e comentadores classificam-no como um partido de extrema-direita, o que gerou uma preocupação mediática em relação ao aumento do seu apoio eleitoral.

Devido ao facto de que o aumento da preocupação pelos altos números da imigração na Alemanha estar a ser acompanhado pelo aumento do número de votos a favor do partido político com ideias extremistas em relação a este assunto, faz com que este tema não só tenha importância para a política alemã, mas também para as relações bilaterais entre a Alemanha e os países que tem uma comunidade emigrante no país. O que é o caso de Portugal, com cerca de 138 mil portugueses na Alemanha. Por isso, para além da reportagem das tarefas elaboradas durante o estágio, redigi também uma análise sobre a mudança do comportamento eleitoral observado nas eleições que decorreram durante o período de estágio, com base na pergunta de investigação: “Porque é que o eleitorado alemão está a votar, novamente, na extrema-direita?”

Nas páginas seguintes irei prosseguir à descrição da instituição e da comunidade portuguesa em Hamburgo, seguido pelo desenvolvimento de todas as atividades efetuadas durante os seis meses de estágio. Após a descrição das minhas funções começa a elaboração da minha análise sobre a mudança no comportamento eleitoral a favor da extrema-direita. No final, encontram-se as minhas conclusões sobre a experiência consular no Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo e sobre o tema analisado.

1. Sobre a Instituição

No âmbito da minha participação no concurso PECMNE, fui relegada para um dos Serviços Periféricos Externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, mais especificamente para o Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo. Este Consulado-Geral é um dos cinco postos consulares existentes na Alemanha, que atende à comunidade portuguesa e à comunidade internacional de Hamburgo, que necessite, por exemplo, de vistos para entrar em Portugal. As outras quatro representações diplomáticas de Portugal na Alemanha são: a Embaixada e secção consular em Berlim, postos consulares em Düsseldorf e Estugarda, e um Escritório Consular em Hattersheim am Main (Frankfurt).

Tal como muitos dos outros postos consulares, o CG de Hamburgo não contém uma área de jurisdição que comprime apenas o Estado Federado em que se encontra. Este tem, para além de Hamburgo, uma área de jurisdição consular nos Estados Federados da Baixa-Saxónia, Bremen e Schleswig-Holstein.

Durante o período de estágio em que estive presente no CG de Hamburgo, este era composto pelo Cônsul-Geral, Sr. Vasco Seruya, pelo Técnico Superior, Sr. Manuel Silva, e por quatro Assistentes Técnicos.

Os serviços prestados pelo CG são os seguintes: atribuição de número de identificação Fiscal (NIF), renovação ou pedido de cartão de cidadão e passaporte comum; emissão de certidões, certificados ou de outros documentos de viagem, legalização de documentos, pedidos nacionalidade, presenças consulares, elaboração de procurações, recenseamento eleitoral, registo civil, registo criminal, e elaboração de permissão de viagem de menores não acompanhados ou acompanhados por pessoas que não constituam o título de guardião do menor. Para além destes serviços prestados aos nacionais portugueses, também é possível atender a cidadãos estrangeiros que necessitem de uma procuração para produzir efeitos em Portugal ou pedidos de vistos para estar no país por um período superior a 90 dias, caso não seja cidadão de um país membro da União Europeia.

Para além dos serviços consulares, o CG de Hamburgo abriga também um pequeno departamento do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, que tem como missão promover o ensino da língua e da cultura portuguesa pelo mundo.

1.1 Relações Bilaterais entre Portugal e Alemanha

Portugal e a Alemanha têm uma longa história de partilha de laços diplomáticos, que remete até 1871, tendo sido interrompidas apenas durante as duas Guerras Mundiais. Apesar das interrupções nas relações diplomáticas em 1916 e 1945, os dois países gozam de uma boa parceria desde 1951 até a atualidade.

A importância das relações bilaterais entre os dois países é validada através dos vários acordos bilaterais e das várias visitas de Estado e oficiais. Desde 1926 até ao momento de escrita deste relatório os dois países assinaram cerca de 14 acordos bilaterais, e desde 1977 que foram feitas 21 visitas de Estados entre os dois países (Portal Diplomático, 2021).

1.2 Comunidade portuguesa em Hamburgo

De acordo com o investigador Hugo Martins (2021) a presença da comunidade portuguesa em Hamburgo pode ser rastreada até 1595, quando a comunidade judaica portuguesa chegou a Hamburgo à procura de refúgio. Durante a intensa perseguição que esta comunidade sofreu durante o século XV, os judeus portugueses foram obrigados, em 1496, a converterem-se ao cristianismo, passando a ser designados como cristãos-novos. No entanto, em 1580, a anexação de Portugal à coroa ibérica trouxe consigo uma perseguição inquisitorial contra os cristãos-novos, forçando a maior parte a fugir do país. Este enorme fluxo de emigração levou as comunidades portuguesas a estabelecerem-se em diversos locais, como em Espanha, Brasil, vários países da América Latina e Caraíbas, França e Antuérpia. Uma comunidade de cristãos-novos instalou-se na Antuérpia devido à expansão das rotas comerciais portuguesas. No entanto, em 1594, estas novas rotas comerciais seriam bloqueadas pelos insurretos holandeses, o que forçou esta comunidade já estabelecida a virar-se para Amesterdão e Hamburgo. Ambas as comunidades recentemente formadas eram constituídas, não só pelos cristãos-novos que saíram da Antuérpia, mas também por portugueses que emigraram de Portugal. Apesar de Amesterdão ter provado ser um melhor centro económico e religioso devido a maiores restrições religiosas e financeiras em Hamburgo, a comunidade portuguesa conseguiu crescer, existindo um registo de 12 famílias portuguesas a residir em Hamburgo em 1595. Em 1610, também foi registado que 100 indivíduos continham laços fortes com a cidade, tanto a nível comercial como de parentesco. E em 1612, foi

alcançado o primeiro contrato de residência entre o Senado de Hamburgo e a comunidade portuguesa.

Apesar da longa história que a comunidade tem com a Cidade-Estado de Hamburgo, a presença desta só começou a ser contabilizada a partir de 1964, após a assinatura do acordo bilateral entre Portugal e a Alemanha, que regulamentava o recrutamento e a colocação de trabalhadores portugueses na Alemanha como *Gastarbeiter* ou “trabalhadores convidados”. A história da chegada e integração dos portugueses em Hamburgo foi documentada e encontra-se exposta no CG. Esta exposição foi criada com a ajuda do Instituto Camões e pelo grupo de trabalho composto por: Adelina Almeida Sedas, António Coxilha, Otília Dias, Maria José Amado Kock, Filomena Gomes, Wulf Köpke, Manuel Loureiro, Eduardo Marques, Maralde Meyer-Minnemann, Natalia v. Rahden, Maria do Carmo Santos, Maria dos Anjos Santos e por Fernando da Silva. A criação desta exposição foi feita no âmbito das celebrações dos 50 anos da comunidade portuguesa em Hamburgo, que decorreram em 2014.

Neste trabalho, temos a informação de que após o acordo de 1964 ter sido assinado os portugueses começaram a chegar para trabalhar maioritariamente na indústria naval, como mão-de-obra não qualificada. E Hamburgo, em 1973, contava com 4224 homens e 1786 mulheres portuguesas na cidade. Este número foi subindo progressivamente até aos dias de hoje em que o número da comunidade encontra-se nos 9 mil cidadãos (Destatis, 2022).

1.2.1 Integração atual

Atualmente, considera-se que a comunidade portuguesa esteja bem integrada tendo em conta a existência de um bairro proeminente na cidade chamado “Bairro Português” (*Portugiesenviertel*) com inúmeros restaurantes e cafés nacionais.

Através da Portugiesisch-Hanseatische Gesellschaft (2018) ou Associação Luso-Hanseática, que juntou todos os restaurantes e cafés no seu website, e após uma confirmação elaborada, de modo a confirmar a atualização das informações, sabemos que existem 19 cafés e restaurantes portugueses só no “Bairro Português” e 46 outros espalhados pela cidade de Hamburgo.

Para além da gastronomia, um outro elo que liga ambas as comunidades é o famoso barco Rickmer Rickmers que se encontra atracado no rio Elbe. Este foi usado, durante 40 anos, pela marinha portuguesa, após ter sido capturado pelas forças portuguesas durante a Primeira Guerra Mundial. Com a compra de um segundo barco escola pelo governo português, o Rickmer Rickmers (renomeado NRP Sagres, e mais tarde para Santo André) saiu de comissão em 1975. Tendo sido recomprado por uma associação de Hamburgo em 1983, que lhe devolveu o nome original e passou a usá-lo como um barco-escola que se encontra atualmente atracado em Hamburgo (Stiftung Ricker Rickmers, 2024).

2. Atividades contínuas desenvolvidas durante o estágio

2.1. Acompanhamento do Cônsul-geral em atividades e eventos culturais

Durante o período de estágio tinha como função o acompanhamento do Cônsul-Geral a vários eventos culturais das Associações portuguesas em Hamburgo. Também era da minha responsabilidade ajudar na organização de eventos em que o CG participava, em particular, ajuda na participação nacional na “Noite Longa dos Consulados” (*Lange Nacht der Konsulate*), nas festividades do Dia da Unidade Alemã, no Festival de Outono da América Latina e das Caraíbas, e na Semana do Cinema Ibero-Latino-Americano.

Segue a enumeração e descrição de cada acompanhamento feito durante o estágio por ordem cronológica.

2.1.1. Presidente da Universidade de Hamburgo

No dia 2 de maio, o Cônsul-geral encontrou se com o Presidente da Universidade de Hamburgo, Prof. Dr. Hauke Heekeren, com o objetivo de conhecer melhor a Universidade, os seus departamentos e a cooperação com Universidades portuguesas, nomeadamente com a Universidade do Porto.

Nesta reunião também esteve presente a Dra. Viktoria Kurnosenko, responsável pelo departamento da EUGLOH na Universidade de Hamburgo. O programa EUGLOH - European University Alliance for Global Health, visa seguir a ideia de Emmanuel Macron de criar uma universidade europeia com vários campus espalhados pela europa, sendo um deles a Universidade do Porto.

Foi também abordado o ensino do português no departamento de Humanidades da universidade e enfatizado a importância que o apoio e financiamento do ensino do português tem para a comunidade portuguesa.

Função: Tirar notas de todas as informações apresentadas e elaborar um relatório que seria mais tarde, após a revisão por parte do Cônsul-Geral, enviado para o Ministério através da plataforma SIRIC.

2.1.2. Noite Longa dos Consulados

O Consulado-Geral participou, no dia 9 de maio, no programa da *Rathaus*, "Noite Longa dos Consulados" em Hamburgo. Este evento tem como objetivo estimular a população local a conhecer a comunidade internacional no seu Estado. Para tal, os Consulados e Instituições Culturais que escolham participar têm a oportunidade de mostrar ao público a sua gastronomia e tradições. O CG de Portugal fê-lo através da oferta de petiscos e vinhos nacionais oferecidos pelo Restaurante Porto. A gastronomia foi acompanhada com fado e uma banca da Gin-Sul. Esta empresa de gin é alemã, mas tem origem portuguesa e após a transição de poder continua a usar ingredientes importados de Portugal.

Mais de vinte Consulados na Cidade participaram no evento, tendo estado abertos ao público em geral entre as 18h e as 22h, com diversos programas culturais.

Estimou-se que passaram pelo Consulado cerca de 600 pessoas.

Função: Em preparação para este evento, foi da minha responsabilidade acompanhar o Cônsul-Geral nas reuniões com o Restaurante Porto sobre a sua colaboração no evento. Também ficou a meu cuidado a elaboração de dois tipos de convites. Um convite em português, que o CG iria publicar no Facebook para avisar a comunidade do evento, e um convite em alemão, a enviar aos restantes Consulados e Instituições Culturais para visitarem a nossa oferta cultural.

No dia do evento, fui responsável por fazer a reportagem fotográfica do evento, conviver com os convidados e auxiliar o Cônsul-Geral no que fosse necessário.

2.1.3. Festa dos Santos Populares em Schenefeld

No dia 3 de junho, um grupo de pais dos alunos dos cursos de Língua Portuguesa de Altona e de Pinneberg, e a professora do EPE Teresa Santos, organizaram uma Festa dos Santos Populares em colaboração com o restaurante Chiado em Schenefeld e com o Instituto Camões. O evento contou com o patrocínio da Caixa Geral de Depósitos e outros patrocinadores individuais.

Houve um desfile de Marchas Populares das crianças, dos jovens e dos pais, muitos petiscos portugueses e música do músico português Tiago Pinheiro, que reside em Hamburgo. Decorreu, também, um sorteio de rifas com prémios.

O Cônsul-Geral aceitou o convite para participar na festa, pois considera importante mostrar que a representação diplomática portuguesa em Hamburgo se importa com a comunidade, e tem interesse em ouvir a sua voz no que toca a queixas e sugestões de melhoria por parte do CG.

Função: Fiquei encarregue de fazer a reportagem fotográfica e apontar qualquer informação relevante que surgisse durante as conversas que o Cônsul-Geral tinha com os membros da comunidade.

2.1.4. Celebração do Dia de Portugal em Cuxhaven

No dia 10 de junho, o Cônsul-geral, e o Conselheiro para as Comunidades Portuguesas, Alfredo Stoffel, estiveram presentes na Festa organizada pelo Centro Cultural Português de Cuxhaven, por ocasião do Dia de Portugal.

Participaram a banda Sol Nascente, que tocou música portuguesa, e Armindo Mirassol e Albino Branco estiveram em direto na rádio com o seu programa Despertar Lusitano. Houve petiscos do Centro Português e farturas de Anabela Alves.

Função: Responsável pela reportagem fotográfica do evento e pela entrevista a Anabela Alves para postar na página de Instagram do Consulado “Portugal em Hamburgo”.

2.1.5. Visita a Kiel

No dia 23 de junho encontrava-se a decorrer o famoso festival Semana de Kiel (*Kieler Woche*) que contava com uma importante regata internacional e um mercado gastronómico com a participação de países de todo o mundo.

Portugal esteve presente no festival com um grande pavilhão da responsabilidade do casal alemão Antje e Marcus Steffen. Ao saber que havia

representação portuguesa na festa, o Cônsul-Geral deslocou-se até à festa de modo a conhecer e a agradecer pelo contributo.

Função: Responsável pela reportagem fotográfica do evento, com foco no pavilhão português. Apesar de o casal responsável pelo pavilhão não ser português, o Cônsul-Geral quis que fossem incluídos na página de Instagram do Consulado dedicada à comunidade, pelo que conduzi e publiquei a entrevista com o casal.

2.1.6. Sardinhada no Centro Português de Harburgo

No dia 1 de julho, o Cônsul-Geral esteve presente na Sardinhada, organizada pelo Centro Português de Harburgo, onde atuaram três Ranchos Folclóricos: o Rancho Tradições da Associação de Harburgo, o Rancho Lusitanos da Missão Católica de Hamburgo e o Rancho Retalhos de Portugal.

Houve música popular com a Banda Sem Limites e atuou ainda o Grupo de Concertinas de Hamburgo.

Função: Responsável pela reportagem fotográfica e de auxiliar o Cônsul-Geral quando necessário.

2.1.7. Exposição sobre os crimes de guerra na Ucrânia

No dia 14 de julho, o Cônsul-Geral esteve presente na campanha organizada pelo Consulado-Geral da Ucrânia em Hamburgo e a ONG alemã "Fellas for Europe E.V" para recordar os crimes de guerra na Ucrânia.

O evento decorreu junto ao Rio Elbe e contou com a presença da Cônsul-Geral ucraniana, Iryna Tybinka, e outros membros do Corpo Consular.

Na ocasião foi exposta uma ambulância ucraniana que foi atacada na cidade de Kharkiv tendo morrido todos os seus ocupantes.

Função: Responsável pela reportagem fotográfica do evento, convívio com o corpo consular participante e auxílio do Cônsul-Geral.

2.1.8. Encontro com o Burgomestre de Lübeck

No dia 16 de agosto, o Cônsul-Geral encontrou-se com o Burgomestre de Lübeck, Jan Lindenau.

No encontro foi possível discutir a situação económica e social da Cidade de Lübeck e os seus projetos para o futuro. Esta visita foi meramente uma visita diplomática para conhecer o Burgomestre eleito numa cidade da área de jurisdição do Consulado, de modo a fortalecer as relações com a comunidade portuguesa, e para agradecer ao Burgomestre pelo bom tratamento da comunidade na sua cidade.

Função: Responsável pela anotação das informações trocadas durante a reunião, de modo a elaborar mais tarde um relatório a ser enviado para o Ministério.

2.1.9. Visita à *Literaturhaus*

No dia 18 de agosto, o Cônsul-Geral encontrou-se com o Professor Rainer Moritz, Diretor da *Literaturhaus* há 17 anos, a propósito de perceber melhor o funcionamento da instituição para futuras colaborações e para perceber o atual estado da promoção da literatura portuguesa traduzida para alemão, na instituição.

A promoção da língua portuguesa é um objetivo importante do CG, e para tal o Cônsul-Geral queria perceber de que modo isso poderia acontecer na *Literaturhaus* de Hamburgo. Infelizmente, estes só aceitam a promoção de livros estrangeiros que tenham tradução para o alemão, o que dificulta um pouco o objetivo do Consulado.

Função: Responsável pelo contacto inicial com a instituição e agendamento da visita. E encarregue de anotar toda a informação importante trocada na reunião para a futura elaboração de um relatório sobre a visita.

2.1.10. Encontro com a Senadora da Justiça

No dia 4 de setembro, o Cônsul-Geral encontrou-se com a Senadora para a Justiça e Proteção do Consumidor do Governo da Cidade Estado de Hamburgo, Anna Gallina.

Na reunião foi possível ter uma melhor ideia de que forma a comunidade portuguesa está envolvida nos números da criminalidade de Hamburgo, sendo possível saber que o número de nacionais portugueses presos é muito baixo e a maior parte dos crimes têm a ver com droga. A Senadora, no entanto, só tinha dados relacionados com o sistema prisional de Hamburgo, e não dos restantes Estados Federados na área de jurisdição do CG.

Na reunião também foi possível pedir referência para discutir a impossibilidade de cidadãos portugueses, com mais do que uma nacionalidade, se casarem no Consulado.

Função: Responsável por anotar toda a informação importante trocada na reunião e elaborar um relatório sobre a visita.

2.1.11. Visita a *Klimahaus*

No dia 7 de setembro, o Cônsul-Geral visitou a *Klimahaus* em Bremerhaven, onde foi recebido pelo Diretor Executivo, Arne Dunker, e pela Dra. Neele Meyer, responsável pela comunicação científica.

A *Klimahaus* é uma instituição alemã que tem como missão promover o pensamento e a ação sustentável. Os jovens, em particular, devem ser sensibilizados para a questão do clima e tomar consciência do impacto que as suas próprias ações têm nas gerações futuras ou na vida de outras regiões do mundo. Este objetivo é alcançado através de exposições interativas que levam os visitantes a observar e a sentir fisicamente a devastação que as alterações climáticas têm estado a causar.

A instituição, que foi pioneira nesta área, tem uma vertente científica e pedagógica sobre o futuro do planeta. A comissão da UNESCO na Alemanha homenageou o *Extracurricular Learning Center* em 2018.

Este projeto foi de grande importância para a cidade de Bremerhaven, que se encontrava na altura a passar por uma profunda crise económica. O nascimento da *Klimahaus* revitalizou a cidade e trouxe uma fonte sustentável de rendimentos para esta. Devido a este sucesso, o Presidente da Câmara de São João da Madeira visitou a *Klimahaus* em 2022 para recolher ideias para uma atração turística na própria cidade

Esta visita por parte do Cônsul-Geral foi uma visita diplomática para ganhar conhecimentos sobre um dos pontos mais importantes da cidade que faz parte da sua área de jurisdição.

Função: Responsável pelo contacto inicial com a instituição e de agendar a visita. Também encarregue de anotar toda a informação importante trocada na reunião e elaborar um relatório sobre a visita.

2.1.12. Visita a Wolfsburg

No dia 27 de setembro, o Cônsul-Geral deslocou-se a Wolfsburg para realizar uma visita à Fábrica da Volkswagen, de modo a conhecer a comunidade portuguesa que lá trabalha.

Foi recebido pelo Dr. Marc Venhaus (Relações-Públicas) e fez uma visita guiada às instalações com Torsten Cramm. Acompanhou também a visita a senhora Tina Zimmer.

Depois da visita guiada, decorreu o encontro com um grupo de cerca de 25 portugueses que trabalham na fábrica. Sendo 60 o número total de trabalhadores portugueses reportados. Participou também na reunião a senhora Nicole Kosling, diretora de Recursos Humanos.

No âmbito da deslocação à cidade de Wolfsburg, o Cônsul-Geral encontrou-se com os membros da atual Direção do Centro Português de Wolfsburg, Reinaldo Ferreira, Christiane Kuhn, Adilson Fernandes, António Pedro e Wolf Ulrich, fora da fábrica da Volkswagen.

Estes dois encontros, tinham como objetivo perceber como a comunidade portuguesa estava a ser tratada em Wolfsburg e se estavam satisfeitos com os recursos que lá chegavam do CG, como por exemplo, as permanências. No sentido dos recursos, os membros presentes mostraram-se satisfeitos com as permanências e com a qualidade do serviço de ensino do português às suas crianças.

Em relação à reunião com os membros e diretores do Centro Português, foi relatado o fecho da sede devido à falta de fundos para o manter aberto, tendo em conta a

falta de adesão dos membros da comunidade a uma subscrição mensal para manter o centro. O Cônsul-Geral discutiu com os membros do Centro soluções para o futuro.

Função: Responsável pelo contacto inicial com a Volkswagen e com o Centro Português de Wolfsburg, de modo a planear e agendar a visita. Também fiquei encarregue de anotar toda a informação importante trocada durante as reuniões sobre a satisfação da comunidade e sobre os problemas que Centro Português estava a passar. E no fim, elaborar um relatório sobre a visita.

2.1.13. Receção na *Rathaus* pelo início do Festival do Outono

No dia 20 de setembro, decorreu na Câmara Municipal de Hamburgo a cerimónia de abertura do Festival de Outono da América Latina e das Caraíbas. A cerimónia contou com a presença de vários membros do corpo consular que participaram no Festival com os seus próprios eventos, e com membros de várias associações parceiras da Fundação EU-LAC, que ajudaram com a organização do Festival.

No entanto, devido a conflito de compromissos, o Cônsul-Geral participou no outro evento e deixou-me encarregue de representar o Consulado-Geral de Portugal na abertura de modo a relatar os acontecimentos no dia seguinte.

Após as atuações de abertura do evento, seguiram-se os discursos do Senador das Finanças de Hamburgo, Dr. Andreas Dressel, do Diretor Executivo da Fundação EU-LAC, Dr. Adrián Bonilla, e da Cônsul-Geral do Peru, Sra. Ana Peña. Onde foi agradecido o esforço feito por todos os membros do corpo consular e das associações que participaram, e se reiterou a importância do festival não só para as comunidades em Hamburgo representadas no festival, como também para a comunidade local.

Função: Responsável por representar o CG no evento e de anotar toda a informação importante, de modo a informar o Cônsul-Geral sobre os acontecimentos.

2.1.14. Festa do Dia da Unidade Alemã

No dia 2 e 3 de outubro decorreram as festividades para celebrar o Dia da Unidade Alemã, que por norma, são feitas na capital do Estado que preside o Bundesrat

nesse ano. No ano de 2023, o Bundesrat era presidido por Peter Tschentscher, Burgomestre de Hamburgo, trazendo assim as festividades para a Cidade Hanseática de Hamburgo.

O festival é dividido em várias zonas, existindo a zona internacional que seria preenchida com ofertas culturais dos vários Consulados e Instituições Culturais, que escolhessem participar.

A participação do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo foi feita através da colaboração com a empresa GlocalMade e com o Café David. A empresa GlocalMade é uma empresa fundada por duas primas de nacionalidade portuguesa por parte dos pais, tendo Sara Vieira nascido em Angola e Steffanie Vieira em Kiel. As primas têm como objetivo trazer para Hamburgo produtos feitos à mão por artesãos portugueses em Portugal. O pavilhão de Portugal foi dividido em 3 tendas, 2 para a GlocalMade expor os produtos portugueses e 1 para o Café David vender os produtos típicos da gastronomia portuguesa.

Tendo em conta que o dia 2 de outubro não era feriado e havia necessidade de o Cônsul-Geral permanecer no CG, fiquei responsável por representar o CG até o Cônsul-Geral chegar e servia como ponto de contacto entre este e o pavilhão português.

Função: Durante a preparação para o evento acompanhei o Cônsul-Geral às reuniões com membros da chancelaria do Senado de Hamburgo responsáveis pelo evento, tal como reuniões com a GlocalMade, o Café David e com o Bergmanngroup – a empresa responsável pela logística do festival. Tanto na reunião com os membros da chancelaria, como com o Bergmanngroup tive de elaborar relatórios com as informações retiradas das reuniões.

No dia 2, tive como função a representação do CG até à chegada do Cônsul-Geral, e após a sua chegada era responsável pelo auxílio deste para qualquer eventualidade.

No dia 3, tive como função o acompanhamento e auxílio ao Cônsul-Geral desde o início e até ao fecho do evento.

2.1.15. Exposição "A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul" no Museu Marítimo de Hamburgo.

No dia 5 de outubro, o Cônsul-Geral e o Presidente do Museu Marítimo de Hamburgo, Sr. Peter Tamm, inauguraram a exposição “A Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul”. Estiveram presentes representantes da Fundação EU-LAC e membros do Corpo Consular da América Latina em Hamburgo.

No âmbito da participação do CG no Festival de Outono da América Latina e Caraíbas, o CG de Portugal decidiu participar com uma exposição a celebrar o centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul cumprida por Sacadura Cabral e Gago Coutinho em 1922.

Esta exposição contou com o apoio do Instituto Camões, que cedeu e enviou a exposição de Berlim para Hamburgo, e do Museu do Ar em Portugal, que cedeu e enviou peças sobre este momento histórico que tinham na exposição sobre os mesmos. Foram temporariamente cedidos: uma réplica do sextante desenvolvido por Gago Coutinho para a viagem; uma réplica do relatório de viagem assinada por Gago Coutinho; uma garrafa de vinho produzida de forma a ser uma réplica da garrafa de vinho levada pelos aviadores até ao Brasil; e uma carta comemorativa da travessia, com um mapa da viagem e informação sobre os instrumentos usados. Ainda foi oferecido pelo Museu do Ar uma moeda comemorativa como prenda ao Museu Marítimo de Hamburgo.

Função: Durante a preparação do evento foi da minha responsabilidade o contacto inicial com o Museu Marítimo de Hamburgo e com o Museu do Ar. E também o acompanhamento do Cônsul-Geral ao Museu Marítimo para visitar o espaço futuro da exibição e discutir detalhes com o responsável pela sua organização.

No dia do evento, fui responsável pela reportagem fotográfica e auxílio ao Cônsul-Geral para qualquer eventualidade.

2.1.16. Visita de membros da Universidade do Porto a Hamburgo

No dia 12 de outubro, o Cônsul-Geral recebeu a Vice-Reitora da Universidade do Porto, Profa. Joana Resende e o Prof. Miguel Sousa, Vice-Diretor da Faculdade de Economia.

Os representantes da UPorto vieram a Hamburgo para encontros na Universidade de Hamburgo, no âmbito do programa europeu EUGLOH e acompanhados pela Dra. Viktoria Kurnosenko, responsável pelo programa na Universidade de Hamburgo.

A Professora Resende explicou que a visita a Hamburgo era uma visita institucional para averiguar e garantir as condições da parceria com a Universidade de Hamburgo. Como o Cônsul-Geral, durante a sua visita à Universidade de Hamburgo em abril, tinha mostrado interesse sobre a parceria, a Dra. Kurnosenko decidiu organizar a visita, de modo a que o CG tivesse acesso a mais informações sobre os desenvolvimentos entre as duas universidades.

Função: Responsável pelo contacto com a Dra. Kurnosenko de modo a organizar a reunião. E de anotar todas as informações importantes trocadas durante a reunião, prosseguindo à elaboração de um relatório sobre a visita.

2.2. Secretariado e Arquivo

Durante o meu estágio na instituição fui encarregue de lidar com o trabalho de secretariado, onde era da minha responsabilidade contactar entidades e Consulados locais, de modo a confirmar participações em eventos ou elaborar visitas do Cônsul-Geral a ditas entidades. Após as visitas, que estão detalhadas na secção de acompanhamento de atividades, estava a meu cargo a elaboração de relatórios sobre as mesmas com os detalhes do evento ocorrido, ou do que foi discutido entre o Cônsul-Geral e a entidade, de modo a que este pudesse elaborar por sua parte um relatório a enviar para o Ministério.

Para além disso, era também da minha responsabilidade dar baixa de cartões de cidadão e de passaportes. A informação sobre ambos os documentos de identificação eram inseridos no Portal da casa da Moeda, sendo depois depositados num envelope com a identificação dos documentos. Estes envelopes seriam mais tarde enviados por mala diplomática de volta para Portugal, de modo a serem destruídos.

2.3.Redes Sociais

O Cônsul-Geral, Sr. Vasco Seruya, criou um projeto desde a sua chegada ao Consulado que visa aproximar a comunidade ao reportar sobre as atividades que esta presta em Hamburgo. Para tal, criou duas páginas de Instagram com o nome “Portugal em Hamburgo” e “Casamentos no Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo”.

A primeira página já tinha sido criada pelos estagiários que me precederam e eu dei continuação ao projeto, em que era da minha responsabilidade procurar estabelecimentos ou projetos criados por emigrantes portugueses em Hamburgo. Após a minha investigação, reunia-me com os donos do estabelecimento para fazer uma pequena entrevista onde explorava vários tópicos, como o que os fez trocar Portugal por Hamburgo e a origem do nascimento do projeto/estabelecimento. O Sr. Cônsul-Geral fazia questão de que a página não servisse só para publicitar, mas que fosse principalmente usada para dar a conhecer os membros da comunidade e os seus esforços de adornar Hamburgo com a cultura portuguesa.

A segunda página, dos casamentos, foi criada durante o meu período de estágio, pois o Cônsul-Geral considerou que a comunidade teria interesse em saber e celebrar a união em matrimónio dos membros da comunidade. Visto ser apenas possível casar nacionais portugueses com uma única nacionalidade no Consulado-Geral, a comunidade não poderia celebrar todos os casamentos dos seus membros.

2.3.1. Lista de reportagens feitas

Ao todo foram feitas e publicadas seis publicações para a página de Portugal em Hamburgo, e quatro para a página dos Casamentos. Tendo em conta que na página sobre os casamentos apenas eram publicadas fotos dos noivos, com os nomes dos mesmos e a data do casamento, irei referir apenas as publicações com entrevistas feitas para a primeira página de Instagram.

Seguem as reportagens feitas por mim, após a revisão e aprovação do Cônsul-Geral, e que foram publicadas na página Portugal em Hamburgo.

2.3.1.1.Farturas Alves

Durante o acompanhamento a uma celebração do dia de Portugal em Cuxhaven entrevistei a Sra. Anabela Alves, responsável pelas farturas a serem distribuídas no evento.

Segue o texto publicado e o link para a publicação:

“As farturas não podem faltar em qualquer festa portuguesa.

O casal Anabela e Carlos Matos Alves, de Bremerhaven, estão a planear trazer para Hamburgo esta doçaria tão familiar e querida dos portugueses.

Anabela da Praia da Vagueira e Carlos da Gafanha da Nazaré aprenderam a fazer farturas nas feiras de Aveiro e já o fazem há 15 anos.

O casal planeia estar ainda mais presente nas festas da comunidade com a ideia de investir numa rulote, cada vez mais perto de se concretizar. Desta forma poderão continuar a oferecer este doce de Portugal, a todos os que dele têm saudades.”

<https://www.instagram.com/p/CtgPn3Gsm8i/>

2.3.1.2.Café David

Por iniciativa própria entrevistei o dono de um café português que encontrei durante as minhas pesquisas. Este café foi mais tarde o parceiro do Consulado-Geral de Portugal em Hamburgo na organização do pavilhão português para a festa do Dia da Unidade Alemã, que decorreu nos dias 2 e 3 de outubro.

Segue o texto e o link para a publicação:

“Café David é um restaurante português na zona de Grindelhof que traz um cantinho do nosso país a Hamburgo. Apesar dos pratos mais populares serem as lulas grelhadas e o nosso tradicional bitoque, aqui encontra-se muito mais do que isso e sempre tipicamente português.

David Dias, o proprietário, saiu aos 15 anos de Coimbra e chegou a Hamburgo com o apoio do pai que o ajudou no seu desejo de sair e explorar um novo país. Começou em restauração e por aí ficou, criando mais tarde o seu próprio café que já leva 21 anos de experiência a servir pratos portugueses à população alemã e à comunidade nacional.

O café é caracterizado por um ambiente moderno com elementos que nos levam a Portugal. As paredes são adornadas com pratos de cerâmica típica com expressões

portuguesas e objetos de decoração feitos com rolhas de vinho, arte que é uma criação do próprio David.

De modo a oferecer uma melhor experiência aos seus clientes, o café conta também com eventos musicais e no futuro irá contar também com provas de vinhos.”

https://www.instagram.com/p/CtgvqgOsYaa/?fbclid=IwAR06yKQ8EaE9y5nKVAsX7JBA0nxNIXouVXjWvqGo41DzXycY_o_qz3_yHI4&img_index=1

2.3.1.3.Café Fado

O segundo estabelecimento que entrevistei por conta própria.

Segue o texto publicado e o link para a publicação:

“O café O Fado é um cantinho português na zona de Uhlenhorst com muito para oferecer apesar do espaço ser limitado. O estabelecimento pertence a Alexandra e Hélio, um casal de Celorico de Basto e de Lousa, respetivamente, que quis trazer um pouco da sua terra natal à sua nova casa em Hamburgo.

A Alexandra chegou há 19 anos a Hamburgo à procura de novas experiências e acabou por ficar depois de conhecer o Hélio, que já cá está há 29 anos, por ter emigrado com os pais. A Alexandra admite que antes de emigrar não era grande fã de fado, mas depois de sair do país começou a dar-lhe muito mais valor. E foi por isso que quis usá-lo como tema para o café, tendo chegado a ter noites de fado mensais que só pararam por causa do Covid. A escolha do nome não só tem a ver com o tema, mas também pelo facto dos proprietários quererem algo simples e cativante para o povo alemão.

O que faz deste café diferente é o facto de não se focarem na pastelaria tradicional portuguesa, mas sim em pratos inovadores com toques da nossa culinária tais como: o polvo com molho verde, vários tipos de empanadas, tapas e muito mais.”

https://www.instagram.com/p/CtwPHccMokO/?img_index=1

2.3.1.4.Pavilhão português na *Kieler Woche*

Após o Cônsul-geral ter recebido informação de que havia um pavilhão português a participar na zona internacional do festival “Semana de Kiel”, acompanhei

o mesmo para visitar dito pavilhão e entrevistar os responsáveis, apesar destes não serem portugueses.

Segue o texto publicado e o link para a publicação:

“Kieler Woche

Ao visitar a festa da Semana de Kiel tivemos o prazer de conhecer o casal Antje e Marcus Steffen, que são os responsáveis pelo pavilhão português no mercado internacional.

Este casal de Lübeck apaixonou-se por Portugal através do contacto com os nossos vinhos, e com ajuda dos amigos e da Embaixada de Berlim têm conseguido partilhar a paixão pelo nosso país com a comunidade de Kiel. A porta para o mundo português abriu-se através do irmão de Marcus que recebia bastantes vinhos portugueses como prenda. Por ter facilidade de acesso a estes vinhos e por gostar tanto deles, decidiu abrir um negócio de venda de vinhos portugueses com Antje em Lübeck.

A ideia de participarem na Semana de Kiel veio de uns amigos do casal que são responsáveis pela banca da Finlândia, e por saber que eles tinham uma grande variedade de vinhos portugueses perguntaram se não queriam representar Portugal no festival anual. Apesar da hesitação inicial, Antje e Marcus decidiram tentar, e com a ajuda da Empresa Sul Portugal, que fornece produtos portugueses, e da Embaixada em Berlim tiveram permissão para trazer o encanto português a Kiel. O casal foca-se bastante em trazer o máximo de Portugal para a sua banca, não só através dos produtos, mas também ao procurarem estudantes portugueses ou de países de língua portuguesa para atenderem ao balcão. Para além disso, ainda trazem artistas portugueses para animar o palco ou a banca.

Os Steffen já têm 10 anos de presença na Semana de Kiel e esperamos que continuem a trazer a experiência única da gastronomia portuguesa a este Festival tão famoso.”

https://www.instagram.com/p/Ct_XEBfonT7/?img_index=1

2.3.1.5.Casa Portugal

A terceira publicação feita por iniciativa própria a um café português na Lange Reihe, uma rua de restauração muito popular em Hamburgo.

Segue o texto publicado e o link para a publicação:

“A Casa Portugal é um café na Lange Reihe tipicamente português, não só pelo seu nome, mas também pelos azulejos portugueses que adornam a fachada do estabelecimento. Este elemento tradicional continua pelas paredes do interior, onde também estão em destaque várias imagens de monumentos e paisagens portuguesas.

O café é propriedade de Cidália Gomes que emigrou de Fafe com os pais quando tinha apenas 8 anos. O pai de Cidália foi quem fundou o café, há quase 30 anos, na altura mais vocacionado para minimercado e menos para a restauração. Mas isto mudou quando decidiu deixar o café aos cuidados de Cidália, após ter começado um novo negócio de importação de produtos portugueses.

Foi com a atual gerência que a Casa Portugal sofreu remodelações e se tornou no café que é hoje. Foram adicionadas mais mesas e cadeiras e o minimercado foi reduzido, agora uma pequena mercearia típica de Portugal, incluindo uma grande garrafeira com vinhos portugueses.

Para além do mercado, o café oferece vários produtos típicos como pastéis de bacalhau, pastéis de nata, bolos frescos e o famoso galão.

A Casa Portugal oferece assim na Lange Reihe um canto aconchegante a quem procura desfrutar do ambiente familiar de Portugal com muita música e comida portuguesa.”

https://www.instagram.com/p/Cuo-HCdsPha/?img_index=1

2.3.1.6.Café Portugal

A quarta e última entrevista feita a um café português encontrado durante a minha investigação por conta própria.

Segue o texto publicado e o link para a publicação:

“O Café Portugal é um café na Rentzelstraße que oferece o ambiente acolhedor das tascas portuguesas à comunidade de Hamburgo. Este estabelecimento pertence a Carlos e Leonor que vieram para Hamburgo em 1991 e 1978 respetivamente. Leonor, natural de Vila Nova de Famalicão, veio para a Alemanha com os pais aos 8 anos e acabou por crescer e fazer a sua vida aqui. Mais tarde, em 1993, conheceu Carlos que tinha chegado de Lisboa há 2 anos. Carlos veio para Hamburgo numa oportunidade que lhe foi oferecida por um amigo. Era suposto esta aventura ser temporária, mas acabou por se tornar permanente, após conhecer Leonor.

A ideia de criar um café português formou-se naturalmente, por Carlos ter um curso de cozinha e por Leonor já trabalhar num café com portugueses. O Café Portugal nasceu assim em 2001, após a propriedade ter sido passada ao casal pelos antigos donos, também portugueses. Depois de mudarem o estabelecimento de casa de comércio para café, este abriu as portas para Hamburgo conhecer um pouco das iguarias de Portugal. Sendo os seus pratos mais vendidos os pastéis de natas, o galão e os croissants. E adicionam que o café expresso está a ser cada vez mais pedido pelos clientes alemães.

O casal pretende estimular o conceito da típica tasca portuguesa, pois tinham como objetivo oferecer um ambiente mais familiar e íntimo aos clientes. Algo que realizam também através dos dias em que se reúnem com os clientes para assistir a jogos de futebol na televisão, ou quando se juntam para festas, tanto privadas, como abertas ao público geral. O ambiente mais íntimo serviu para criar um bom número de clientes habituais que veem o café como uma segunda casa. Sentimento este que foi demonstrado durante o Covid, quando os clientes habituais ajudaram a manter o café de pé.

Com os seus azulejos portugueses na parede e com bebida e comida típica portuguesa na vitrine, Carlos e Leonor oferecem a experiência da sua terra natal a todos os que passam por Rentzelstraße.”

https://www.instagram.com/p/CyVapyGouXR/?img_index=1

2.4. Resenha de Imprensa

Devido à importância do Cônsul-Geral se manter atualizado em relação ao cenário político nas suas áreas de jurisdição, e na Alemanha em geral, fiquei encarregue de elaborar uma resenha da imprensa diária. Esta resenha de imprensa era estruturada em quatro secções:

- Referências a Portugal nos jornais alemães nas últimas 24 horas;
- Principais temas/notícias nos jornais
- Artigos de opinião e entrevistas nos jornais
- Últimos comunicados do Senado de Hamburgo

Os jornais usados para a recolha de informação para as primeiras 3 secções foram: o *Hamburguer Abendblatt*, *Der Spiegel*, *Die Welt*, *Bild*, *NDR Hamburg*, *Hamburguer Morgen Post*, e o *Die Zeit*. Ocasionalmente visitava o *Süddeutsche Zeitung*, que se foca em notícias no sul da Alemanha, para ter uma visão geral dos pontos políticos em que o resto do país se foca.

Na última secção, recorri à página pública do Senado de Hamburgo em que a sua equipa de imprensa postava os últimos comunicados. Sendo o website o seguinte: <https://www.hamburg.de/pressemeldungen/>

Ao todo foram elaboradas 99 resenhas de imprensa, não tendo sido elaboradas nos dias de feriado, fins-de-semana e em dias de acompanhamento a eventos culturais.

No caso de o Sr. Cônsul-Geral ter interesse numa notícia ou tema em particular para enviar as informações ao MNE, era-me pedido para escrever um resumo do tema. Durante o meu período de estágio entreguei, ao todo, 5 resumos, tendo sido os temas sobre: os protestos do Dia do Trabalhador; a cimeira de refugiados, que decorreu em maio na Alemanha; as várias greves no setor público em Hamburgo e Alemanha; as eleições no Estado de Bremen; e o recrutamento de enfermeiros portugueses por um hospital em Hamburgo.

2.5.Tradução

Devido ao Cônsul-Geral, Sr. Vasco Seruya, não ter conhecimentos da língua alemã eu era confiada com a tarefa de traduzir certos documentos para o mesmo.

Os textos traduzidos incluíam: um obituário de um padre da igreja portuguesa; comunicados de imprensa enviados pelo Consulado-Geral da Ucrânia em Hamburgo; emails de convites para eventos enviados por outros consulados; e formulários e documentos informativos de preparação para o evento do Dia da Unidade Alemã.

3. Porque é que o eleitorado alemão está a votar, novamente, na extrema-direita?

3.1.Introdução

Durante o período de estágio a tarefa de maior foco foi a de elaborar a resenha de imprensa diária, de modo a manter o Cônsul-Geral atualizado sobre as mudanças na esfera política da Alemanha e sobre as mudanças de poder nas suas áreas de jurisdição. Foi neste âmbito que acompanhei as eleições regionais de Bremen, Baviera e Hesse, e tomei especial atenção à eleição distrital de Sonneberg na Turíngia. Em Sonneberg e Hesse, houve uma maior intensidade na cobertura por parte dos *media* devido aos resultados.

O partido político *Alternative für Deutschland*, doravante AfD, é um partido recentemente criado em 2013, considerado pelos outros partidos como um partido de extrema-direita, devido às suas narrativas populistas. A AfD começou os seus primeiros anos como o maior crítico das políticas instituídas pelo governo federal para lidar com a crise do Euro. No entanto, durante e após a crise da migração de 2015-2016 o partido mudou a sua posição inicial para criticar as políticas de asilo (Schmitt-Beck, 2017). A AfD teve bastante sucesso inicial, como se pode verificar pelo facto de ter conseguido 4,7% dos votos nas eleições do Bundestag de 2013, apesar de ter sido criado seis meses antes. No sistema político alemão, se um partido obtiver pelo menos 5% dos votos tem direito a um lugar no parlamento. O que demonstra a adesão inicial forte do eleitorado ao partido. Tal não se verificou nos outros pequenos partidos durante a sua formação, por exemplo com os Verdes. Este partido foi criado nos anos 70, mas apenas em 1983 conseguiram 5% dos votos para entrar no parlamento (Saalfeld & Schoen, 2015). Enquanto que a AfD, nas eleições regionais de 2014, um ano após a sua formação, conseguiu obter mais de 5% dos votos e representação nos parlamentos da Saxónia, Brandemburgo e Turíngia. E mais tarde, em 2015, também obteve lugares nos parlamentos de Bremen e Hamburgo.

O aumento da percentagem de votos da AfD nas eleições de vários Estados culminou em 2023 com a vitória da AfD na eleição distrital de Sonneberg na Turíngia e com a subida para segunda força política nas eleições regionais de Hesse. O facto de um partido considerado de extrema-direita ter conseguido a sua primeira vitória distrital, derrubando a CDU do poder, e de ter subido para segunda força política numa eleição

regional desencadeou várias reações dentro da esfera política. Durante a minha elaboração da resenha de imprensa, os jornais online estavam marcados com artigos de opinião e entrevistas a comentadores políticos sobre o que isto significava para a Alemanha, o que demonstrava uma certa preocupação sobre a mudança do comportamento eleitoral. Como por exemplo, o *Tagesschau* publicou uma reportagem com várias reações à eleição, tendo o comentador político Hans Vorländer realçado que “Se não houver uma mudança drástica no ambiente, as eleições regionais e distritais do próximo ano podem tornar-se num triunfo para a AfD” (tradução livre). Matthias Quent, investigador do extremismo de Magdeburgo, comenta que o resultado eleitoral é a confirmação do “rumo para uma radicalização extremista de direita” (tradução livre). E o presidente do Conselho Central dos Judeus na Alemanha, Josef Schuster, reagiu aos resultados ao dizer que este é um “ponto de rutura” e que as forças políticas alemãs não podem aceitar esta evolução do partido.

Também o jornal *Frankfurter Rundschau* publicou na altura um artigo de opinião por Pitt von Bebenburg, o seu repórter-chefe, sobre como os resultados destas eleições são um “ponto de viragem para a esfera política”.

Por este motivo, decidi elaborar uma análise e relatório sobre a mudança no comportamento eleitoral nas eleições mencionadas, de modo a perceber a que se deve a nova inclinação alemã para a extrema-direita, com base na pergunta de investigação: “Porque é que o eleitorado alemão está a votar, novamente, na extrema-direita?”

3.2. Metodologia

De modo a perceber melhor a mudança no comportamento eleitoral, comecei por recolher informação na literatura existente sobre qual o comportamento eleitoral padrão do povo alemão e as razões que podem causar um desvio dos resultados habituais. Nesta literatura retirei quais os fatores que afetam certas escolhas na altura da votação, como por exemplo, perceção económica, partidarismo, localização, classe e religião.

Após a revisão da literatura inicial, reuni informação sobre o comportamento eleitoral nos locais em questão, ou seja, nas eleições regionais de Hesse, Turíngia e Baviera, e com foco nas eleições distritais de Sonneberg, na Turíngia. O facto de me focar nas eleições regionais da Turíngia deve-se à falta de dados sobre o eleitorado distrital de Sonneberg, pelo que irei utilizar as poucas informações sobre Sonneberg para adicionar à análise da alteração do comportamento eleitoral na Turíngia. Na análise terei em conta, pelo menos, dados sobre as eleições nos últimos 10 anos, usando principalmente os resultados fornecidos pelo Forschungsgruppe Wahlen, doravante FGW. Este é um grupo de pesquisa eleitoral da televisão alemã ZDF responsável pela recolha de dados e pesquisa sobre o comportamento eleitoral nas eleições regionais, federais e europeias. Os resultados deste grupo também são utilizados por outros jornais nacionais, como *Die Welt*, *Die Süddeutsche Zeitung*, etc., durante a cobertura das eleições. Pelo que usei o seu reportório público de análise eleitoral, que contem relatórios detalhados e breves análises desde 2001.

Em relação ao parâmetro da religião, como esta variável não faz parte do relatório eleitoral da FGW, utilizei dados acumulados do Forschungsgruppe Wahlen in Deutschland (Forwin), grupo de pesquisa estatística do qual o FGW faz parte.

No final, comparei toda a informação recolhida e derivei as minhas conclusões, sobre possíveis causas da alteração do comportamento eleitoral padrão.

3.3. Análise da literatura

O reconhecimento de uma alteração nos padrões normais de votos na Alemanha não ocorreu apenas após a formação da AfD em 2013. Esta alteração também pode ser observada após a reunificação da Alemanha em 1989, quando os membros da antiga República Democrática da Alemanha tiveram de começar a votar em partidos políticos

ocidentais, com os quais não se identificavam (Saalfeld & Schoen, 2015). Pelo que, considero ter importância analisar o comportamento eleitoral observado antes e depois da reunificação, pois esta nova esfera política criou ramificações para os dias de hoje.

Jeffery e Hough (2011) referem Rainer Dinkel, um cientista político alemão pioneiro no estudo do ciclo eleitoral alemão, que publicou em 1977 os resultados da sua pesquisa, que revela um padrão no ciclo eleitoral idêntico ao observado nas eleições dos EUA. Na literatura americana, o padrão observado consiste no governo eleito a sofrer uma rápida perda de apoio pelo eleitorado até chegar a meio do período legislativo, que é seguido por uma perda menos acentuada até ao período anterior ao final do seu governo. Enquanto que o apoio pela oposição vai crescendo até ao meio do período legislativo, onde acaba por ultrapassar o apoio do partido em governo, que apenas o recupera no período imediatamente antes das eleições nacionais seguintes. Esta teoria é apoiada por Goodhart e Bhansali (1970), e por Miller e Mackie (1973).

Dinkel aplica a mesma pesquisa às eleições alemãs, onde descobre que o contentamento ou descontentamento do eleitorado a nível federal afeta os partidos que constituem governo nas eleições regionais. Tendo em conta a flutuação no apoio pelos partidos, descrita na literatura americana, Dinkel acredita que a distância temporal das eleições regionais e federais afeta os seus resultados. Pois se as eleições regionais decorrerem entre o final da primeira metade do período legislativo e o período antes do final das novas eleições, altura em que o partido de oposição tem mais apoio do que o partido em governo, então os resultados das eleições regionais terão a tendência de favorecer a oposição. Enquanto que se as eleições regionais decorrerem logo após as eleições federais ou imediatamente antes das novas eleições, então os resultados serão mais favoráveis para os partidos em governo.

No entanto, Jeffery e Hough (2011) consideram que o modelo de Dinkel não tem o poder de prever resultados concretos, pois foca-se apenas na distância entre as eleições e no desempenho do partido em governo em vez de partidos explícitos. Por tratar coligações lideradas por diferentes partidos indiferenciadamente, quando designa “partidos em governo”, seria difícil perceber quem é, em concreto, a oposição quando se tenta aplicar o modelo às eleições atuais.

Apesar deste ciclo eleitoral ter sido confirmado como recorrente, é importante perceber porque ocorre. Reif e Schmitt (1980) propõem que o padrão descrito por

Dinkel acontece quando o eleitorado descontente quer mandar uma mensagem de protesto contra o governo federal ao não votar nesse partido nas eleições regionais, optando por votar de forma “punitiva”. E ao contrário do que acontece na literatura americana, votos de protesto nas eleições europeias podem beneficiar partidos mais pequenos quando o eleitorado pretende adotar uma posição “anti governo” face ao descontentamento com os grandes partidos. O que poderia explicar, em parte, a adesão mais recente do eleitorado à AfD.

Jeffery e Hough (2011) tentam demonstrar a adesão aos partidos mais pequenos através da análise do desempenho destes nas eleições entre 1960 e 1990, pois queriam perceber para onde os votos de oposição iam quando o eleitorado votava de forma “punitiva” e se ocorria votação numa posição “anti governo”. Esta análise demonstrou que os maiores partidos de oposição não tiveram o desempenho esperado em eleições regionais, que decorreram mais tarde no período legislativo, pois apesar do eleitorado estar mais inclinado a votar na oposição, este também tem tendência a votar numa posição “anti governo” e a dar os seus votos aos partidos mais pequenos em forma de protesto.

Apesar de Dinkel ter considerado este modelo de ciclo eleitoral como a norma que estaria presente em todas as eleições políticas, a reunificação de 1989 trouxe novos fatores que afetaram o padrão. Com a adição do eleitorado da Alemanha do Este a volatilidade eleitoral aumentou bastante, pois este não tinha uma afiliação forte com os partidos principais, que eram maioritariamente partidos da Alemanha Ocidental (Saalfeld & Schoen, 2015). A falta de partidarismo provocou um aumento do número do eleitorado independente que tem mais probabilidade de se abster nas eleições ou de mudar o seu voto entre estas ou nos momentos imediatamente antes da votação.

Para além da volatilidade, outro fator acrescido à mudança do padrão do ciclo eleitoral de Dinkel tem a ver com as diferentes preferências que cada eleitorado tem. De acordo com Saalfeld e Schoen (2015) os eleitores do Este têm uma tendência de favorecer partidos pró-socialistas como a Esquerda (*Links*). Durante as eleições depois do ano 2000, verificou-se uma diminuição no apoio da CDU/CSU e SPD com uma percentagem de voto combinada de 57 por cento em 2009, quando beneficiavam de 75 a 80 por cento dos votos nas eleições da década de 90. Enquanto o apoio pelos grandes partidos diminuiu, os pequenos partidos como os Verdes (Grüne), FDP e PDS viram um aumento no seu número de votos e a desfrutarem de representação no Bundestag, ao

atingirem o mínimo de 5% dos votos necessário para tal. O que alterou consideravelmente a forma de como se constituía governo antes da unificação, sendo uma coligação de apenas um grande partido com um pequeno partido mais dificilmente feita com a atual distribuição de votos, mas que era o típico até 2005. O desvio da distribuição de votos para os pequenos partidos volta-se a sentir em 2013 com a criação do novo partido *Alternative für Deutschland*. A AfD foi criada por um grupo de antigos membros da CDU insatisfeitos com as políticas implementadas durante a crise do Euro e propunha-se como um adversário da direita moderada. Devido ao primeiro foco inicial ter sido a economia, o partido começou e beneficiou de não poder ser considerado um partido de extrema-direita. Tendo em conta as mudanças que a política alemã veio a sofrer nas décadas anteriores, e como acima descrito, a adesão a um partido que se encontrava numa posição anti governo e com um eleitorado mais volátil e não-partidário era esperada, com o novo partido a alcançar 4,7% dos votos nas primeiras eleições federais.

No entanto, no manifesto de 2013 da AfD o problema central que este partido criticava eram as políticas implementadas em reação à crise do Euro. Pelo que, a perceção económica poderá ter afetado a distribuição de votos. Trein, Beckmann e Walter tentam perceber este exato fator no artigo publicado em 2017, ao analisarem como o nível de desemprego e perceção da economia afetou as eleições de 2009. Os resultados desta análise mostram como uma perceção negativa da situação económica é associada a uma maior probabilidade de votar em partidos que se encontrem à esquerda, como o SPD. Enquanto que uma perspetiva mais positiva mostra uma preferência pela CDU. No entanto, nestas eleições em particular, o voto punitivo também foi utilizado contra o SPD, que apenas ganhou 23% dos votos comparado com os 34,2% conquistados nas eleições de 2005. Os restantes partidos da esquerda, como os Verdes e a Esquerda viram aumentos nas suas percentagens de votos. A escolha de partidos à esquerda durante uma má perceção económica, mas com piores resultados para os grandes partidos pode também estar relacionado com os votos de protesto “anti governo” mencionados por Jeffery e Hough (2011).

Outros fatores importantes para a análise do comportamento eleitoral são a classe e religião do eleitorado. Elf e Rossteutscher (2011) descrevem o eleitorado alemão e que preferências têm em termos de partido, de acordo com as suas características pessoais. A classe trabalhadora, no Ocidente, diminui para ¼ do

eleitorado, enquanto que a Este esta é a classe que constitui a maior parte do eleitorado. De acordo com a análise das eleições de 1998, a classe trabalhadora mostrava preferência pelo SPD nos dois lados da antiga divisão. Enquanto que o PDS se mostrava ser o partido das elites do Este ao alcançar quase metade dos votos, algo que não se verificou no Ocidente, onde apenas conquistaram 3% dos votos.

Em termos de religião, Elff e Rossteutscher (2011) não fazem a distinção entre um eleitorado religioso e não-religioso, mas sim entre a relação que o eleitorado tem com a igreja. Os autores apenas se focaram na religião dentro da vertente Cristã por ser essa a religião padrão na Alemanha, e por terem considerado as percentagens de “outras denominações religiosas” demasiado baixas para serem consideradas significativas. Temos assim os eleitores que: não vão à igreja; os que não vão regularmente; e os frequentam regularmente a igreja. No Ocidente, maior parte do eleitorado diz que não visita regularmente a igreja, com apenas 10% do eleitorado a fazer parte dos que frequentam regularmente. Enquanto que no Este maior parte do eleitorado não frequenta a igreja, com apenas 3% a dizer que a frequenta regularmente. No que toca à influência que a igreja possa ter nas eleições, a CDU/CSU apenas consegue conquistar 1/4 do eleitorado que não frequenta a igreja, mas beneficia de 2/3 do eleitorado que frequenta a regularmente. Também é importante realçar que a classe burguesa, por norma, tem uma maior percentagem de pessoas que frequentem regularmente a igreja do que a classe trabalhadora. Os autores concluem que quanto maior for a frequência na igreja, maior seria a probabilidade de votar na CDU em vez de no SPD. A denominação da religião também afeta esta probabilidade, pois os católicos, independentemente se frequentam ou não a igreja, tem uma maior tendência de votar pela CDU, em ambos os lados da antiga divisão.

Dentro da classe trabalhadora, os autores também fazem a distinção entre trabalhadores manuais, trabalhadores por conta própria e trabalhadores pertencentes à função pública, e chegaram às seguintes conclusões. Na Alemanha Ocidental, a CDU/CSU, FDP e os Verdes são favorecidos pelos trabalhadores de conta própria e pela função pública, enquanto que os trabalhadores manuais mostram preferência pelo SPD. Ao comparar o SPD com o PDS e a Esquerda, estes últimos têm mais apoio dos trabalhadores manuais do que dos por conta própria no Ocidente e beneficiam de maior apoio da função pública a Este. Existe a possibilidade de os membros da função pública na Alemanha do Este terem pertencido às elites da antiga República Democrática Alemã,

o que vai de acordo com o facto do PDS ainda ser o partido das elites no Este, como acima referido. No entanto, os autores consideram que no Este a classe do eleitorado não tem muito peso na escolha de partido, com contrastes entre os trabalhadores por conta própria e de trabalhadores manuais a não ser significativa. Não se tendo formado uma ligação entre classe e partido político ocidental, no eleitorado do Este.

Os autores reconhecem que a relação entre classes sociais e escolha de voto pode mudar, pois a ligação que certos grupos de pessoas têm com os partidos não são criadas só por hábito e lealdade (partidarismo), mas também devido ao conteúdo dos manifestos, políticas defendidas e mobilização.

Apesar de Elf e Rossteutscher (2011) terem publicado a sua pesquisa antes da formação da AfD, podemos verificar os seus resultados com os novos dados. A AfD demonstra um maior sucesso eleitoral no Este, o que vai de encontro às conclusões dos autores de que o Este, por ser menos partidário e menos religioso, continua a ser um eleitorado mais volátil, imprevisível e capaz de mudar o voto de modo mais drástico.

A preferência do eleitorado alemão pela AfD em vez de pelos outros pequenos partidos deve-se também à mudança de direção que o partido tomou após 2015. Apesar de ter começado como um partido focado na crise financeira e a atrair eleitores com base no euroceticismo, em 2015, o líder da AfD rescindiu o seu posto devido a conflitos internos (Arzheimer & Berning, 2019). Após a reestruturação interna, o partido adotou uma posição mais populista ao alterar o foco principal do partido para a política de asilo da UE. Esta diferença de posição veio a mostrar-se valiosa, pois foi seguida da decisão de Angela Merkel de suspender temporariamente o Regulamento de Dublin, que controlava que países membros da UE seriam responsáveis pela análise do pedido de asilo. Esta suspensão causou uma migração de maiores dimensões para a Alemanha, comparado com os anos anteriores, o que por sua vez aumentou a insatisfação com o problema da migração e sentimentos xenófobos (Arzheimer & Berning, 2019). Tornando a AfD numa opção mais apelativa, pois era o principal partido no parlamento federal que validava esta insatisfação e propunha medidas mais drásticas para lidar com o problema. Enquanto que a CDU/CSU oferecem posições anti-imigração mais moderadas (Pesthy et al., 2020). Tal foi comprovado nas eleições federais de 2017, onde a AfD passou dos 4.8% alcançados nas eleições de 2013 para 12.6%. O sucesso da AfD após a crise da emigração (Müller, 2018) também demonstra como o descontentamento do eleitorado pode empurrar os votos para os partidos mais pequenos que beneficiam da

posição anti governo do voto punitivo, como concluído por Reif e Schmitt (1980), e Jeffery e Hough (2011). Os resultados eleitorais de 2017 também vão de encontro às conclusões de Schmitt-Beck (2017) e Lees (2018) que dividiram o eleitorado da AfD em dois grupos: o primeiro grupo a ser composto por eleitores que já tinham decidido com antecedência em votar na AfD; e pelo segundo grupo, maior que o primeiro, que é constituído por eleitores que decidiram em quem votar imediatamente antes das eleições, até mesmo no próprio dia. A estas distinções feitas por Schmitt-Beck (2017), Lees (2018) ainda adiciona que o primeiro grupo seria composto por eleitores que votaram com base na posição eurocética inicial da AfD, e no segundo grupo encontram-se os eleitores que se basearam na nova posição anti-imigração.

O sucesso eleitoral moderado de partidos de extrema-direita não é um fenómeno particularmente novo na Alemanha. Após a Segunda Guerra Mundial, vários partidos nesse lado do espectro político foram formados, como por exemplo, o Partido Nacional Democrata (*Nationaldemokratische Partei*, NPD) em 1964; o Republicano (Republikaner) em 1989; e a União do Povo Alemão (*Deutsche Volkunion*, DVU) em 1971 (Hansen & Olsen, 2019). No entanto, todos estes acharam sucesso apenas a nível regional e acabaram por desaparecer alguns anos mais tarde. Enquanto que a AfD conseguiu sair do padrão dos seus precedentes ao alcançar representação parlamentar a nível federal pouco tempo após a sua formação. Apesar do sucesso inicial ter sido devido ao foco na economia, como acima referido, e, portanto, não ter sofrido com a categorização de partido de extrema-direita, a influência da religião e partidarismo daí resultante, teorizada por Elf e Rossteutscher (2011), não explica por completo o sucesso da AfD no Este.

Pesthy et al. (2020) tenta explicar esta diferença através das ideologias presentes em cada lado da antiga divisão, ao analisar a presença de crenças populistas e nativistas da população. Os autores usam a definição de Mudde (2007) para populismo e nativismo. Sendo o populismo uma ideologia que divide a sociedade entre dois grupos: a “população pura” e a “elite corrupta”. E o nativismo seria a combinação de xenofobia e nacionalismo étnico. Ambas as ideologias podiam ser encontradas na Alemanha do Este durante a ocupação soviética, o que moldou a visão que os seus cidadãos teriam sobre uma sociedade multicultural, ao fomentar uma ideologia de uma nação étnica e homogénea.

Os resultados da pesquisa de Pesthy et al. (2020) demonstraram que os alemães do Este, atualmente, exibem maiores níveis de populismo e nativismo quando comparado com os alemães do Ocidente. Tendo o nativismo mais peso no voto do que o populismo, dentro do eleitorado que vota na extrema-direita. O que é um fator que explica a mudança do comportamento eleitoral a Este a favor da AfD após a crise migratória.

3.4. Análise de eleições

Tendo em conta a literatura existente sobre o eleitorado alemão e os dados fornecidos pelo Forschungsgruppe Wahlen, procedi à análise das eleições que ocorreram durante o meu período de estágio com especial foco na mudança do comportamento eleitoral a favor da AfD, de modo a perceber se a literatura coincide e se a mudança se deve apenas a sentimentos xenófobos.

A eleição de Bremen não será avaliada devido à desqualificação da AfD na participação da eleição de 2023, por motivos de irregularidades na candidatura.

Devido à falta de dados sobre o eleitorado da eleição distrital de Sonneberg, onde a AfD ganhou, procedi a análise das eleições do Estado da Turíngia no geral e a utilizar a eleição de Sonneberg como informação adicional sobre o desvio do comportamento eleitoral.

Em relação ao fator da classe descrito por Elf e Rossteutscher (2011), estes apenas dividem os trabalhadores em trabalhadores manuais, função pública e trabalhadores por conta própria. No entanto, as análises eleitorais do FGW dividem os trabalhadores da função pública em dois grupos distintos: os *Beamte*, trabalhadores da função pública que trabalham para o governo; e os *Angestellte*, trabalhadores da função pública que não trabalham para o governo. Pelo que na minha análise tratei estes dois grupos como um único.

3.4.1. Hesse

O Estado Federado de Hesse pertenceu à Alemanha Ocidental após a Segunda Guerra Mundial, o que, de acordo com a literatura, indica que tem uma tendência mais religiosa e um comportamento eleitoral menos volátil.

De acordo com uma pesquisa feita sobre o papel da religião em Hesse pelo Ministério dos Assuntos Sociais e de Integração do mesmo Estado, em 2017, a frequência de atendimento da igreja de Elf e Rossteutscher (2011) comprovou-se. Com 60% da população a praticar religião de vertente cristã, com 36% a ser evangélico e 24% católico. E ao aplicar a distinção de frequência de igreja, 15% da população tem uma frequência regular, 47% frequência pouco regular e 38% a não frequentar a igreja. Com a maioria dos cidadãos de Hesse a mostrar tendência religiosa e a frequentar a igreja, muito ou pouco regularmente, o comportamento eleitoral normal de preferência pela CDU manteve-se durante as eleições regionais de 2013, 2018 e 2023. A percentagem de votos da CDU manteve-se razoavelmente estável, ao manter-se entre os 25% e 35%, enquanto que o SPD teve uma descida abrupta ao passar dos 30,7% em 2013 para 15,1% em 2023. Com a AfD a ultrapassar o SPD em 2023 com 18,4% dos votos.

Em relação à classe trabalhadora, a classe de trabalhadores por conta própria e a função pública aderiram ao padrão de comportamento eleitoral ao votarem maioritariamente na CDU. Com este a contar com 33% e 39% dos trabalhadores por conta própria em 2018 e 2023, respetivamente, e com 27,5% e 35,5% da função pública em 2018 e 2023 respetivamente. Os trabalhadores manuais desviaram-se do padrão ao não mostrarem preferência pelo SPD, mas sim pela CDU e pela AfD. Em 2018, dos trabalhadores manuais 23% votaram na CDU, 23% votaram no SPD, seguidos pela AfD com 22% dos votos. E em 2023, 33% votaram na CDU, 15% no SPD, e 27% na AfD.

No que toca à perceção da economia e da posição em relação à imigração, os cidadãos de Hesse não parecem ter uma má perceção da economia, pois não o referem como o principal problema relacionado com a intenção de voto. Em 2013 e 2018, a educação foi identificada como o principal problema, mas em 2023 este foi substituído pela imigração. A FGW também pergunta qual o partido que os eleitores consideram capaz de resolver o problema, e em relação ao problema da imigração 25% considerou a CDU mais capaz, seguido pela AfD com 21%.

Tendo em conta estes dados, a AfD, beneficiou da mudança de posição que os cidadãos de Hesse tiveram em relação ao problema principal. Em 2013, a imigração não era identificada como problema, mas em 2018 passou para o terceiro problema mais importante, saltando em 2023 para primeiro lugar. O que explica o salto que a AfD deu para a segunda força política nas últimas eleições.

3.4.2. Turíngia

O Estado Livre da Turíngia, antes da reunificação, pertencia à República Democrática Alemã sob ocupação soviética. De acordo com a literatura, este facto significa que o seu eleitorado seria mais volátil, devido à falta de tendência de práticas religiosas e de dificuldade de afiliação leal aos partidos principais na formação de governo, com origem ocidental, e mais propenso a votar em partidos pró-socialistas como a Esquerda.

Como a pesquisa Census da Alemanha já não averigua as afiliações religiosas, dependi da Forschungsgruppe Wahlen in Deutschland para adquirir estes números. O Fowid (2022) comparou a pesquisa feita pela Statista e Gfk, ambos grupo de pesquisa estatística fidedignos, e através dos seus resultados podemos observar que a percentagem de cidadãos não religiosos na Turíngia está entre os 66 e os 77%. Sendo a maioria do eleitorado pertencente ao grupo não religioso, a preferência partidária não seria pela CDU (Elf & Rossteutscher, 2011). O que é possível ver através dos resultados das eleições regionais de 2014, onde ganhou a CDU, e de 2019, onde ganhou a Esquerda. Estes resultados também vão de encontro à facilidade de troca de voto que um eleitorado menos partidário tem, como acima mencionado.

Em relação à classe trabalhadora, a literatura conclui que no Este não existe uma ligação entre classe e escolha de partido, o que se pode observar através dos dados do FGW. Nas eleições regionais de 2014, a CDU recebeu os votos de 32% dos trabalhadores manuais, 35,5% da função pública, e 39% de trabalhadores por conta própria. Na mesma eleição, a Esquerda recebeu os votos de 30% dos trabalhadores manuais, 26% da função pública, e 22% de trabalhadores por conta própria. Nas eleições regionais de 2019, a CDU recebeu os votos de 21% dos trabalhadores manuais, 24,5% da função pública, e 29% dos trabalhadores por conta própria. Enquanto que a Esquerda recebeu os votos de 30% dos trabalhadores manuais, 29,5% da função pública, e 21% de trabalhadores por conta própria. As diferenças nas percentagens não são significativas o suficiente para atribuir uma classe específica a um único partido.

A grande diferença entre as percentagens dos votos da CDU em ambas as eleições, também se deve ao facto da AfD ter obtido grandes resultados, tendo passado da quarta maior força política em 2014 para a segunda em 2019. O que vai de encontro com a facilidade de troca de voto dos Estados do Este concluída por Elf e Rossteutscher

(2011). Os dados da eleição de 2019 também comprovam o uso do voto punitivo descrito por Reif e Schmitt (1980), com a FGW a questionar os eleitores que votaram na AfD sobre os seus motivos, e a mostrar que 29% dos votos que a AfD recebeu terem sido por “punição” e os restantes 69% devido às suas “exigências políticas”.

A percepção da situação económica era positiva na Turíngia em 2014, com 61% dos entrevistados a considerar que a política da CDU era responsável pela boa situação económica do Estado, o que também vai de encontro às conclusões de Trein et al. (2017), de que uma percepção positiva leva a uma tendência a votar pela CDU. Comprovado também com o partido a receber 41% dos votos dos entrevistados sobre quem teria maior competência para lidar com a economia. Seguido pela AfD com 18%, a Esquerda com 10% e a SPD com 9%. Em 2019, no entanto, apesar de a economia não constar como um dos principais problemas do Estado, a Esquerda acabou por ganhar as eleições e a obter mais votos de confiança na competência para lidar com os problemas indicados. Isto também demonstra a facilidade de troca de escolha de partido que um Estado do Este tem.

Em relação à percepção da imigração, em 2014 este tema não entrava nos problemas que o eleitorado considerava ser o mais importante, estando o “emprego” em primeiro lugar neste ano. Em 2019, a imigração já aparece em segundo lugar, mas com o problema a ser denominado por “estrangeiros” em vez de “imigração”. O facto de o problema para este eleitorado serem os estrangeiros, no geral, e não necessariamente a imigração, demonstra como nesta região ainda se sente a antiga ideologia socialista que o proletariado consiste em um grupo homogéneo com apenas uma identidade nacional (Pesthy et al., 2020).

O aumento do apoio pela AfD, após as eleições regionais de 2019, pode ser comprovado através das eleições distritais de Sonneberg em 2023 e de Saale-Orla em 2024. A junho de 2023, a AfD alcançou pela primeira vez uma vitória distrital em Sonneberg ao obter, na segunda volta eleitoral, 52,8% dos votos, retirando a CDU do poder (Wahlen im Freistaat Thüringen, 2023). Mais recentemente, em janeiro de 2024, a AfD encontrava-se à frente na primeira ronda das eleições distritais de Saale-Orla com 45,7% dos votos, seguida pela CDU com 33,3%. No entanto, na segunda ronda, a CDU acaba por vencer as eleições com 52,4% dos votos e a AfD com 47,6% (Wahlen im Freistaat Thüringen, 2024). Não obstante, pode-se concluir que o Estado está a mostrar uma tendência de voto a favor da AfD.

3.4.3. Baviera

O Estado Livre da Baviera é um estado que se encontra a sul da Alemanha e que antes da reunificação esteve sob ocupação aliada, fazendo parte da Alemanha Ocidental. A previsão da literatura de que este Estado seria mais religioso e propenso a votar na CSU (partido irmão da CDU na Baviera) devido à sua localização durante a pré-unificação é facilmente comprovado.

De acordo com o Fowid, numa pesquisa de 2022 averiguou-se que 69% dos cidadãos da Baviera consideram-se religiosos, e apenas 32% dizem não pertencer a nenhuma religião. Como não existem dados sobre a frequência de ida à igreja, não seria possível seguir os parâmetros e conclusões de Elf e Rossteutscher (2011). No entanto, ao sabermos que dos 69% de pessoas religiosas a maioria é católica (42%) em vez de evangélica (21%), podemos aplicar a hipótese de haver uma maior tendência para votar CSU.

Ambas as hipóteses acima referidas são verificadas pelas altas percentagens de votos nas últimas eleições, principalmente quando comparado com a oposição. Em 2013, a CDU alcançou 47,7% dos votos, seguido pelo SPD com 20,6%. Em 2018, a CDU recebe 37,2% dos votos, seguido pelos Verdes com 17,5%. E em 2023, a CDU alcança 37% dos votos, seguido pelos Eleitores Livres (FW) com 15,8%. Estes dados demonstram o nível de partidarismo que existe na Baviera em relação à CSU.

Apesar da falta de dados das eleições de 2013, através dos resultados de 2018 e 2023 conseguimos ver que não existe ligação entre classe e escolha de partido, ao contrário do que a literatura indicava para o ocidente. Nas eleições de 2018 a CSU alcançou os valores mais altos de todos os partidos em cada classe, tendo obtido entre 34 e 36% dos votos em todas as classes. E o mesmo se observou em 2023, com os votos de 37% dos trabalhadores manuais, 37% dos funcionários públicos e 35% dos funcionários por conta própria.

Em relação à perceção económica, os cidadãos da Baviera não parecem ter uma impressão negativa da situação económica pois nas últimas 3 eleições, não só nunca referiram a economia como o problema principal, como também a CSU foi nomeada pela maioria dos entrevistados como o partido que tem mais competência e em quem mais confiam com a economia. Em 2013, a economia encontrava-se em sétimo lugar dos problemas principais, com a CSU a receber 55% dos votos de confiança de

competência e o SPD com apenas 12%. O que também vai ao encontro dos resultados de Treine et al. (2017), que consideram que uma percepção positiva da economia traria mais votos para a CDU/CSU do que para o SPD. Em 2018, a economia subiu para quinto lugar, mas a CSU continuou com a maioria dos votos de confiança com 50% e o SPD a diminuir para os 6%. Em 2023, a economia cai para o sexto lugar e a mesma tendência com os votos é observada, com a CSU a alcançar 41% dos votos de confiança e a SPD com 4%.

A percepção da imigração como um problema começa a ser sentido em 2018, quando subiu para o primeiro lugar dos principais problemas, enquanto que em 2013 não era mencionado. No entanto, em 2018 o aumento da preocupação com a imigração não trouxe um aumento significativo do apoio pela AfD, com a CSU a receber 32% dos votos do eleitorado, que a considera mais competente para lidar com o problema, e a AfD apenas com 9%. Em 2023, a imigração continuou em primeiro lugar e observa-se uma subida do apoio da AfD para 20% na competência para lidar com o problema, mas a CSU continua com a maioria dos votos com 33%.

3.5. Resultados

Após a comparação dos dados recolhidos com a literatura existente, pode-se concluir que em Hesse observamos uma mudança no comportamento eleitoral a favor da AfD. A relação entre classe e partido está lentamente a mudar com os trabalhadores manuais a mostrarem preferência pela AfD em vez de pelo SPD, como a literatura indicava. Com o problema principal a ser a imigração e com a percentagem de votos de capacidade de resolução entre a CDU e a AfD serem extremamente próximos, sabemos que esta mudança provém da insatisfação com a CDU em relação a este tema. Uma maior adesão à AfD não foi tomada, provavelmente, devido ao partidarismo que o Estado demonstra com a CDU, quer por tendências de hábito ou religiosas. Mas tendo em conta que o Estado é mais evangélico que católico, isto também pode explicar a mudança de atitude por parte do eleitorado religioso, tendo em conta que, de acordo com a literatura, o eleitorado católico tem mais tendência a votar pela CDU de todas as denominações.

Seguindo para as eleições no segundo Estado analisado, na Turíngia observamos uma relativa mudança no comportamento eleitoral. Sendo o eleitorado do Este mais

volátil e menos partidário, uma mudança drástica de voto pelos partidos é esperada, e vai de encontro com o padrão descrito na literatura. Uma preferência pela AfD em vez da Esquerda é uma mudança no comportamento eleitoral, mas que vai de encontro com a literatura que indica que o eleitorado do Este demonstra maior populismo e nativismo durante a votação, sendo a preferência pela AfD, um partido que demonstra estes sentimentos na sua campanha, algo esperado. A natureza do voto não parece ser apenas de frustração, como em Hesse, mas sim originário nas políticas da AfD como demonstrado pelos resultados da FGW. A subida progressiva do tema da migração/estrangeiros nos problemas mais importantes é semelhante ao que foi observado em Hesse. Tendo em conta que esta subida mostrou ser acompanhada por um maior apoio pela AfD, podemos concluir que nas eleições da Turíngia de 2024 os “estrangeiros” deverão ser denominados como o principal problema e a AfD deve de observar uma subida do número de votos.

Passando ao último Estado, na Baviera não ocorreu uma mudança significativa do comportamento eleitoral. A falta de afiliação à AfD na Baviera, apesar do aumento progressivo de insatisfação face ao problema da migração pode estar relacionado não só com a diferente ideologia do ocidente, mas também com as posições que os partidos em governo tomam face ao problema. Tanto Hesse como a Baviera indicaram o problema da migração como o principal problema, no entanto, em termos de competência, existe uma distância maior entre a CDU/CSU e a AfD na Baviera, comparado com Hesse. Como acima referido, em Hesse, a CDU recebeu 25% dos votos de confiança e a AfD 21%, mas na Baviera a CSU recebeu 33% dos votos e a AfD 20%. Esta diferença poderá ser explicada por Lubbers et al. (2002) que considera que a CSU adotou uma posição anti-imigração mais dura do que a CDU nos outros Estados, o que impede o crescimento de partidos de extrema-direita, em que a principal fonte de votos é a desatisfação com as políticas de imigração. Podendo o aumento dos votos pela AfD na Baviera serem de natureza punitiva, em vez de afiliação à sua posição anti-imigração.

Para concluir, o eleitorado alemão parece estar a voltar a votar na extrema-direita, não necessariamente devido a sentimentos xenófobos, que existem, mas também por frustração com o governo, por este não tomar decisões satisfatórias em relação à crise da migração. Apesar de na Turíngia a principal razão de adesão à extrema-direita serem as ideologias nativistas e populistas ainda presentes na região, nos outros estados do Ocidente este não parece ser o caso. Com a subida do número de votos da AfD em

Hesse e na Baviera a ser o resultado de frustração com as decisões do governo. O que também é possível ver através da Baviera, onde os números não subiram tanto como em Hesse, devido às medidas mais rígidas que a CSU tem em relação à imigração. Esta insatisfação tem causado uma perda de votos para os grandes partidos devido à utilização do voto punitivo. Isto beneficiou a AfD, que conseguiu, de maneira bem-sucedida, aproveitar-se da falta de resposta satisfatória ao problema. Tornando-se no único partido político que tem validado a insatisfação da população em relação ao que eles consideram ser o “principal problema” do país. Sendo, assim, a falta de resposta satisfatória por parte do governo a principal razão pela qual o eleitorado alemão se tem desviado, novamente, para a extrema-direita.

4. Conclusões

Para fechar este relatório, gostaria de concluir que os objetivos indicados no início deste trabalho foram alcançados. Através do acompanhamento do Cônsul-Geral a vários setores da comunidade e do meu tempo a observar os assistentes técnicos a fazer o seu trabalho consular, consegui obter valiosa informação de como a rede consular forma uma rede de apoio à comunidade portuguesa em Hamburgo. Ao estar presente durante a elaboração de alguns dos pedidos de casamento, de divórcio, de nacionalidade, de visto, etc., tive o privilégio de ver como os cidadãos portugueses desfrutam das possibilidades dadas pelas várias políticas impostas pela União Europeia, de modo a usufruir dos mesmos direitos que teriam no próprio país.

Durante este estágio, e graças às tarefas desenvolvidas, também ganhei conhecimento necessário sobre os desenvolvimentos políticos a nível europeu e alemão, que provavelmente não seria possível alcançar fora do contexto das minhas tarefas. Nomeadamente, através do rastreio diário dos movimentos na esfera política alemã durante a elaboração das resenhas de imprensa, e da tradução de comunicados de imprensa diretamente enviados para o Consulado-Geral.

O conhecimento sobre a política alemã foi ainda mais aprofundado através do estudo e análise da alteração do comportamento eleitoral alemão ao longo dos anos, graças à investigação feita na parte final deste relatório. O que me deu a oportunidade de explorar os problemas políticos atuais, como o aumento do apoio pela extrema-direita na Europa. Sendo a Alemanha um dos países com maior influência e peso político na União Europeia, esta investigação foi uma mais-valia para mim, como estudante de Estudos Europeus, para perceber o rumo que os países dentro da União estão a tomar.

Para terminar, gostaria de adicionar que a experiência obtida durante estes 6 meses na rede consular portuguesa contribuiu para o desenvolvimento das minhas capacidades profissionais, solidificação de conhecimentos e ofereceu uma nova perspetiva, mais informada, sobre como funciona a rede consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros em prole dos seus cidadãos emigrantes. O privilégio de ser aceite no programa de estágios do MNE oferece uma experiência exigente, bastante educativa e de valor prestigiado para o futuro profissional de quem dela usufruiu.

Bibliografia

Anzlinger, J., & Hörz, M. (2019, Outubro 27). Vor allem Senioren sichern Ramelows Erfolg. *Süddeutsche Zeitung*, Politik – Thüringen. Retrieved from <https://www.sueddeutsche.de/politik/thueringen-wahl-statistik-grafiken-ueberblick-1.4658691>

Arzheimer, K., & Berning, C. C. (2019). How the Alternative for Germany (AfD) and their voters veered to the radical right, 2013–2017. *Electoral Studies*, 60, 102040. <https://doi.org/10.1016/j.electstud.2019.04.004>

Decker, F. (2016). The “Alternative for Germany”: Factors behind its emergence and profile of a new right-wing populist party. *German Politics and Society*, 34(2), 1-16. <https://doi.org/10.3167/gps.2016.340201>

Destatis. (2022). *Migration und Integration - Ausländische Bevölkerung*. Retrieved from https://www.destatis.de/DE/Themen/Gesellschaft-Umwelt/Bevoelkerung/Migration-Integration/Publikationen/_publikationen-innen-auslaend-bevoelkerung.html

Elff, M., & Rossteutscher, S. (2011). Stability or decline? Class, religion and the vote in Germany. *German Politics*, 20(1), 107-127. DOI: 10.1080/09644008.2011.554109

Forschungsgruppe Wahlen. (2013). *Landtagswahl in Bayern*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News1_Bayern_2013_1.pdf

Forschungsgruppe Wahlen. (2018). *Landtagswahl in Bayern*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News_Baye181015_1.pdf

Forschungsgruppe Wahlen. (2023). *Landtagswahl in Bayern*. Retrieved from <https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/Baye231009.pdf>

Forschungsgruppe Wahlen. (2013). *Landtagswahl in Hessen*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News1_Hessen_2013.pdf

Forschungsgruppe Wahlen. (2018). *Landtagswahl in Hessen*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News1_Hess181029.pdf

Forschungsgruppe Wahlen. (2023). *Landtagswahl in Hessen*. Retrieved from <https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/Hess231009.pdf>

Forschungsgruppe Wahlen. (2014). *Landtagswahl in Thüringen*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News1_Thue_2014_1.pdf

Forschungsgruppe Wahlen. (2019). *Landtagswahl in Thüringen*. Retrieved from https://www.forschungsgruppe.de/Wahlen/Wahlanalysen/News1_Thue191108.pdf

Forschungsgruppe Weltanschauungen in Deutschland. (2022). *Bundesländer: Religionszugehörigkeiten*. Retrieved from <https://fowid.de/meldung/bundeslaender-religionszugehoerigkeiten>

Frehler, T. (2023, Outubro 8). Wer in Hessen wen gewählt hat. *Süddeutsche Zeitung*, Politik - Hesse. Retrieved from <https://www.sueddeutsche.de/politik/hessen-landtagswahl-ergebnis-analyse-grafiken-1.6279389>

Goodhart, C. A., & Bhansali, R. J. (1970). POLITICAL ECONOMY a. *Political Studies*, 18(1), 43-106. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9248.1970.tb00659.x>

Hansen, M. A., & Olsen, J. (2019). Flesh of the same flesh: A study of voters for the alternative for Germany (AfD) in the 2017 federal election. *German Politics*, 28(1), 1-19. DOI: 10.1080/09644008.2018.1509312

Hessisches Ministerium für Soziales und Integration. (2017). „Wie hast du's mit der Religion?“ II – Eine Umfrage zu Religiosität, religionsbezogener Toleranz und der Rolle der Religion in Hessen 2017. https://web.archive.org/web/20190502113738/https://soziales.hessen.de/sites/default/files/media/hsm/religionsstudie_2017_endversion_pdf.pdf

Jeffery, C., & Hough, D. (2001). The electoral cycle and multi-level voting in Germany. *German Politics*, 10(2), 73-98. DOI: 10.1080/772713264

Lubbers, M., Gijsberts, M., & Scheepers, P. (2002). Extreme right - wing voting in Western Europe. *European journal of political research*, 41(3), 345-378. <https://doi.org/10.1111/1475-6765.00015>

Martins, H. (2021). *Os judeus portugueses de Hamburgo: a história de uma comunidade mercantil no século XVII* (p. 414). Firenze University Press. DOI: 10.36253/978-88-5518-527-1

Miller, W. L., & Mackie, M. (1973). The electoral cycle and the asymmetry of government and opposition popularity: an alternative model of the relationship between economic conditions and political popularity. *Political Studies*, 21(3), 263-279. <https://doi.org/10.1111/j.1467-9248.1973.tb01159.x>

Mudde, C. (2007). *Populist Radical Right Parties in Europe*. Cambridge: Cambridge University Press.

Müller, Jochen. (2018). German regional elections: Patterns of second-order voting. *Regional & Federal Studies*, 28(3), 301-324. DOI: 10.1080/13597566.2017.1417853

Pesthy, M., Mader, M., & Schoen, H. (2021). Why Is the AfD so Successful in Eastern Germany?: an Analysis of the Ideational Foundations of the AfD Vote in the 2017 Federal Election. *Politische Vierteljahresschrift*, 62(1), 69-91., <https://doi.org/10.1007/s11615-020-00285-9>

Portal Diplomático. (2021). *Alemanha*. Retrieved from <https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/paises-geral/alemanha>

Portugiesisch-Hanseatische Gesellschaft. (2018). *Gastronomie – Cafés*. Retrieved from <https://info.phg-hh.de/index.php/gastronomie/cafes>

Portugiesisch-Hanseatische Gesellschaft. (2018). *Gastronomie – Restaurants*. Retrieved from <https://info.phg-hh.de/index.php/gastronomie/restaurants>

Reif, K., & Schmitt, H. (1980). Nine second - order national elections – a conceptual framework for the analysis of European Election results. *European journal of political research*, 8(1), 3-44. <https://doi.org/10.1111/j.1475-6765.1980.tb00737.x>

Rößner, J. (2018, Outubro 28). Grüne bei den jüngsten Wählern stärkste Kraft, CDU und SPD abgeschlagen. *Die Welt*, Politik – Deutschland. Retrieved from <https://www.welt.de/politik/deutschland/article182880982/Landtagswahl-Hessen-2018-Wen-waehlen-die-Alten-wen-die-Jungen-wen-die-Klugen.html>

Saalfeld, T., & Schoen, H. (2014). Party politics and electoral behaviour. In *The Routledge Handbook of German Politics & Culture* (pp. 105-118). Routledge.
<https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781315747040-9/party-politics-electoral-behaviour-thomas-saalfeld-harald-schoen>

Schmitt-Beck, R. (2017). The 'Alternative für Deutschland in the Electorate': Between Single-Issue and Right-Wing Populist Party. *German Politics*, 26(1), 124-148, DOI: 10.1080/09644008.2016.1184650

Schwarte, G. (2023, Junho 26). Nach Wahlsieg in Sonneberg: Steht die AfD vor einem "Triumphzug"?. *Tagesschau*, Innenpolitik. Retrieved from <https://www.tagesschau.de/inland/innenpolitik/afd-sonneberg-reaktionen-100.html>

Stiftung Rickmer Rickmers. (2024). Geschichte. Retrieved from <https://www.rickmer-rickmers.de/geschichte-segelplan/>

Trei, P., Beckmann, R., & Walter, S. (2017). German Voters in Times of Crisis: The Impact of Perceptions and Economic Context on Electoral Behaviour. *German Politics*. 26(3). 414-439. DOI: 10.1080/09644008.2016.1266482

Von Bebenburg, P. (2023, Junho 25). AfD-Wahl in Sonneberg: Politische Zäsur. *Frankfurter Rundschau*, Kommentare. Retrieved from <https://www.fr.de/meinung/kommentare/afd-wahl-in-sonneberg-politische-zaesur-92363709.html>

Wahlen im Freistaat Thüringen. (2023). *Landratswahl 2023 im Kreis Sonneberg - endgültiges Ergebnis*. Retrieved from <https://wahlen.thueringen.de/datenbank/wahl1/wahl.asp?wahlart=LR&wJahr=2023&zeigeErg=WK&wknr=072>

Wahlen im Freistaat Thüringen. (2024). *Landratswahl 2024 im Saale-Orla-Kreis - endgültiges Ergebnis*. Retrieved from https://wahlen.thueringen.de/datenbank/wahl1/wahl.asp?wahlart=LR&wJahr=2024_75&zeigeErg=WK&wknr=075

Wunderlich, C. (2018, Outubro 14). In den Großstädten sind die Grünen stärkste Kraft. *Die Welt*, Politik – Deutschland. Retrieved from <https://www.welt.de/politik/deutschland/article182069488/Landtagswahl-Bayern-2018-Wen-waehlen-die-Alten-wen-die-Jungen-wen-die-Klugen.html>

Wurthmann, L. C., Marschall, S., Triga, V., & Manavopoulos, V. (2021). Many losers—one winner? An examination of vote switching to the AfD in the 2017 German federal election using VAA data. *Party Politics*, 27(5), 870-882. <https://doi.org/10.1177/1354068820914959>